

Cebrae e o crédito

Manaus (EBA) - "Hoje as empresas estão produzindo mais, estão vendendo mais e isso está possibilitando transformar suas vendas em capital de giro. Isso pode criar uma grande oportunidade no âmbito da microempresa, se não houver como organizar um sistema de crédito e propiciar a facilidade empresarial do país". Essa alerta foi dada ontem de manhã em Manaus pelo presidente da Cebrae (Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa), Antônio Guatieri de Sousa, momentos antes de lançar o "Projeto Mercantil", que vai levar aos pequenos empresários da interior, a capacitação gerencial através do rádio.

Importação de carne

Brasília (EBA) - Está liberada, até 31 de dezembro de 1987, as importações de carnes de qualquer origem, inclusive pelo sistema privado. Esta foi a principal medida anunciada ontem, no Palácio do Planalto, para se normalizar a questão do abastecimento, de um modo geral.

Estão suspensas as negociações de boi gordo e de garranos na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que será fiscalizada pelo Banco Central, para ver se há especulação.

Estão suspensas ainda as exportações de carne bovina "semitrata" ou industrializada. Na exportação de carnes de aves, o setor ficará "sujeito às conveniências do abastecimento interno".

Estão liberadas as importações de porco de qualquer espécie e também da carne de porco.

O governo reuniu hoje as secretarias estaduais de Fazenda para propor a isenção do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICM) sobre os produtos agropecuários.

Estas medidas foram anunciadas pelos ministros João Seydill (Fazenda), Ivo Bezerra (Agricultura) e João Manuel Cardoso (Fazenda, Interino).

Funaro vai à França

Brasília (EBA) - O ministro da Fazenda, Dilton Funaro, acompanhado da presidente do Banco Central, Fervêdo Brucher, viajou hoje a Paris para encontrar com empresários e banqueiros franceses, devendo retornar ao Brasil amanhã, após encontro com o ministro da Economia da França, Edouard Balladur. Ontem, o ministro brasileiro esteve na Alemanha Ocidental, onde manteve contatos com empresários, banqueiros e foi recebido pelo ministro da Economia alemão, Gert Stoltenberg, na cidade de Bonn.

A China e o Gatt

Punta Del Este (Da emissão especial da EBA) - Apesar de ter vindo a Punta Del Este como observadora da reunião extraordinária do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt), a República Popular da China, através do chefe da sua delegação, Shen Juewen, se alinhava aos países em desenvolvimento, entre eles o Brasil, manifestando sua certeza de que "é necessário, para os países em desenvolvimento, dar a proteção apropriada para seu setor de serviços, em conformidade com as obrigações de seus projetos econômicos e sociais". O representante chinês apoiou ainda a iniciativa do "Grupo dos 14", outro em que se insere o Brasil, de defender a redução do tema subsídios agrícolas na exportação na próxima rodada de negociações do Gatt.

Cabe, outro dos países socialistas que participam desta reunião mais como país membro do Gatt - apresentou uma proposta básica através de seu representante de Comércio Exterior, Alber-

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.044

Porto Velho, quinta-feira, 18 de setembro de 1986

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

REFORMA AGRÁRIA

Famílias serão assentadas 40 dias após desapropriação

A partir da assinatura de um ato de desapropriação de terra pelo presidente José Sarney, o assentamento de famílias ocorrerá 40 dias depois e não a prazos superiores como ocorre hoje.

Esta informação foi dada ontem pelo ministro da Reforma Agrária, Dante de Oliveira, após reunião no Palácio do Planalto com outros 16 ministros quando foi instalada a Comissão Interministerial de Política Nacional e Desenvolvimento Rural. Durante a reunião, o presidente Sarney fez, ainda, uma avaliação

da reforma agrária.

Segundo explicou o ministro Dante de Oliveira, as questões de assentamento também passarão pela Comissão que "será um fórum permanente para discutir em cada área as questões relativas ao assunto". Da Comissão participaram os ministros do Planejamento (presidente), Fazenda, Reforma Agrária, Agricultura, Irrigação, Educação, Trabalho, Justiça, Desenvolvimento Urbano, Saúde, Interior, Indústria e Comércio, Transportes e Previdência. (Página 7 do 1º Caderno)

Clínica Psiquiátrica do HB piora situação dos internos

A Clínica Psiquiátrica do Hospital de Base Ary Pinheiro não tem as mínimas condições de funcionamento e, em vez de curar, piora a situação dos pacientes ali internados. A afirmação foi feita em relatório encaminhado à Direção Geral pelo chefe do setor, Aparício de Carvalho Moraes, que pede providências urgentes no sentido

de se melhorar e reequipar o departamento.

O diretor-geral do HB, Luiz Augusto Paiva Cardoso, prometeu encaminhar o relatório ao governador Angelo Angelin solicitando a liberação de recursos que permitam a realização das reformas necessárias. No texto, o médico Aparício de Carvalho Moraes afirma que a Psiquiatria está tão

abandonada que "parece um depósito de doentes".

Ele relaciona uma série de equipamentos necessários ao funcionamento do setor bem como as reformas nas instalações que se fazem necessárias. Apesar de ter sido instalada há tão pouco tempo "a Clínica parece que está em estado de coma", diz o documento. (Página 4 do 1º Caderno).

Sucam muda estratégia no combate à malária

Para diminuir, drasticamente, a incidência da malária em Rondônia, a Sucam dará início, a partir de 6 de outubro, ao Projeto Impacto que utilizará métodos inovadores no combate à doença. Ontem, a Sucam começou a realizar os seminários que treinarão o pessoal encarregado de combater, dentro da nova estratégia,

Depois de Porto Velho, haverá reuniões em Ariquemes, Costa Marques, Alvarães, Jaru, Bonito, Príncipe, Projetos Machadinho e São Miguel e nos rios.

Rondônia, atualmente, é responsável por 68,61 por cento da malária registrada no Brasil. O diretor regional

da Sucam, João Bosco Pereira, acredita que é chegar à base de controle este processo e, para tanto, precisa um trabalho intenso "para a redução dos casos de doença transmitida a nível satisfatório e requer uma ação permanente das profissionais do setor e da população". (Página 1 do 1º Caderno).



O Seminário, ontem, foi realizado no auditório da Emater (Foto: J. Gomes)

Ministro do Trabalho adia visita ao Estado para amanhã

Advogado quer fechar colégio

O advogado da família da estudante Sandra Azeite, de 17 anos, que morreu sexta-feira à noite por ingerir substâncias tóxicas, Clélio Amorim, alega que o Colégio Anglo-Brasileiro de Educação - seja fe-

chado "para um balanço, uma reflexão". Segundo ele, se fosse feita uma revista na bolsa da estudante "o resultado daria para abrir uma investigação". O Ministério Público está na página 5 do 1º Caderno.



O coronel Galaor (na cabeceira da mesa) presidiu os debates

BR-425 TEM VERBA DE CZ\$ 7 MILHÕES PARA SER USADA PELO BEC

Em contatos mantidos com o ministro dos Transportes, Reinaldo Tavares, em Brasília, no final do mês passado, o governador Angelo Angelin solicitou meios para a manutenção da BR-425. O ministro Reinaldo Tavares liberou Cr\$ 7 milhões para as obras de recuperação da rodovia.

As verbas para recuperação da BR-425 serão

repassadas ao 5º BEC, que já vinha trabalhando na conservação da estrada com pequenos recursos federais. Na semana passada, o comandante do 5º BEC, coronel Galaor Ribeiro, realizou uma reunião com os oficiais do batalhão, prefeito de Guajará-Mirim, Isaac Bennoesby, Celso Rios (DER) e o padre Pedro, do distrito de Vila Nova. (Página 3 do 1º Caderno).

Trânsito defende educação para evitar acidente

A Semana de Trânsito, que começa hoje em todo o país, também será comemorada em Rondônia. O Detran preparou uma programação cujo início se dará a partir de 9 horas, no auditório da Embratel, com uma palestra do diretor do Departamento de Trânsito, Silvio Alves de Toledo. O objetivo maior é levar aos estudantes, futuros motoristas, informações sobre a necessidade de se dirigir

com prudência e atenção. Por outro lado, o diretor do Detran não acredita que o número de acidentes no trânsito de Porto Velho tenha aumentado ultimamente. A estatística comprova que uma pessoa, em média, morre por dia vítima de acidente no trânsito cuja causa principal "é a falta de educação aliada à imprudência de alguns motoristas e motociclistas". (Página 3 do 1º Caderno).

NO TRÂNSITO, VOCÊ NÃO TEM PRIVILÉGIOS. TEM RESPONSABILIDADES.



Passageiros da Vasp, ansiosos, querem voltar para suas cidades

Hotel Príncipe da Beira, Porto Velho. Lá estão hospedadas cerca de 20 pessoas que não têm mais a mínima vontade de continuar em Rondônia. Motivo: São passageiros da Viação Aérea São Paulo que, por causa da greve dos comissários de bordo, não conse-

guem voltar para casa e estão no Estado há mais de uma semana (alguns até 15 dias) sem terem o que fazer.

Ontem, por exemplo, dois grupos de profissionais - um de Belo Horizonte e outro de São Paulo - manteve a rotina diária de ir até o aeroporto, colocar o

nome na lista de espera dos voos da Varig-Cruzeiro e, ao não conseguir lugar no avião procedente de Manaus, voltar para o hotel que só tem mais quatro vagas.

Já o gerente da Varig-Cruzeiro, Walquir Fagundes, explicou que a lista de espera

vem sendo respeitada apesar de algumas reclamações. Ele frisou que caso algum passageiro tenha sido prejudicado, poderá levar seu problema ao Departamento de Aviação Civil, órgão responsável para fiscalizar e punir as empresas aéreas. (Página 3 do 1º Caderno).

Após afirmar que "não estou autorizado a falar sobre o assunto", Ruben Cândido e Silva garantiu que o ministro do Trabalho vem visitar Porto Velho, "uma capital que ele ainda não conhece", mas não descartou a possibilidade de a viagem de Pazianotto a Rondônia ter sido estimulada pela repercussão nacional que tiveram as denúncias de escravidão no Vale do Guaporé.

A imprensa está ligada a vinda do ministro às denúncias de escravidão. Pode até ser, como já disse, mas não estou autorizado a falar sobre a questão. São os jornais que estão divulgando estas notícias - concluiu o delegado.



POVO RECLAMA

PROMESSAS

Uma leitora que reside no conjunto Senador Odacir Soares pede que sejamos intérpretes de suas reclamações a respeito da situação difícil enfrentada por todos que residem no citado conjunto. Aliás, ela afirma que o outro conjunto vizinho, o Chagas Neto enfrenta os mesmos problemas: é só poeta, água é precária, falta luz todas as noites e o lixo vai se espalhando cada vez mais pelas laterais das ruas e em frente as residências, porque os carros coletores não atendem para aqueles lados. Realmente, é uma situação difícil e quando sabemos que outras partes da cidade estão passando por idênticas dificuldades, ou talvez até maiores, vemos que os administradores do Município estão com uma pesada responsabilidade perante a população.

LUZ

A luz elétrica continua faltando em Porto Velho. Todos os dias são cortes e mais cortes para diferentes pontos da cidade, o que deixa a população apreensiva. Os bairros mais afastados são os que sofrem mais, enfrentam cortes mais prolongados e quase todas as noites têm que conviver com a escuridão. As escolas e os seus alunos são outros prejudicados.

ALIMENTOS

Adquirir alimentos em Porto Velho é, agora, uma tarefa árdua. O consumidor precisa dispor de bastante tempo para andar em feiras, mercados, supermercados, etc., em busca de algum alimento. A carne continua desaparecida, o peixe já vai escasseando, não se encontra carne seca ou de sol, o queijo não existe mais por aqui e as conservas são de qualidade muito ruim. A coisa está "ficando presta" para o lado do porto-velhense.

O que existe de enxurrada atualmente é promessas. A campanha eleitoral está aí e os candidatos ávidos pela conquista de um mandato parlamentar prometem tudo. Não existe problemas que eles não conheçam, que não conste de suas plataformas de ação. Eles prometem que, se eleitos, resolverão isso e aquilo. A "menina dos olhos" dos candidatos, nesta eleição, é o homem do campo, o agricultor, as estradas vicinais. Todo mundo agora se preocupa com a situação das estradas vicinais, com o homem que pega no cabo da enxada e do terço. Na maioria dos casos, o candidato nunca passou, sequer, por uma estrada vicinal. Nunca entrou num roçado de milho, de feijão ou de arroz. Mas agora, dois meses antes da eleição, andam "preocupadíssimos" com a situação desses heróis anônimos que trabalham o campo.

CRISES

Acusado de ser o pivot de uma crise no PFL, o candidato ao Governo de Rondônia diz não existir crise alguma no seu partido. Para quem observa, de fora, desapoiadamente, o correr da carruagem, a conclusão acaba sendo a de que crise existe em quase todos os partidos em Rondônia: o PFL tem as suas; o PMDB, considerado o partidão até bem pouco tempo, enfrenta também situações melindrosas que tem procurado esconder, sem conseguir; o PSB, nem bem começou e já foi brigando e aí está a divergência entre Zeca Marcelino e Claudionor Roriz; o PT dizem que está murchando e já não pode falar a plenos pulmões; o PTB joga desesperado em busca do apoio do Teixeira e por aí a coisa vai.

SUCURSAIS

ASSINATURAS
Capital (Anual) R\$ 450,00
Interior (Anual) R\$ 500,00
Exemplar do dia (Capital) R\$ 2,00
Exemplar do dia (Interior) R\$ 3,00
Exemplar atacadista (Capital) R\$ 3,00
Exemplar atacadista (Interior) R\$ 3,50

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefones (021) 541-6687 - CEP: 22291 - Telex: 021-23642 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-1821 - CEP: 01044 - Telex: 011-25417 - SIMA Brasília, Ed. Arlindo Gomes, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297, Ponta de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, regional, no nosso país.

OPINIÃO

O BEM E O MAL ATRAVÉS DA TV

Os meus exemplos vão para dentro de casa e para eles não existe censura, pois são frutos do poder econômico que todos respeitam e fecham os olhos.

Um candidato ao Congresso brasileiro quer fundamentar sua campanha política numa plataforma contra os narcóticos, especialmente contra os anúncios que, na televisão e no rádio, glorificam o uso das drogas.

Este Jornal constantemente tem falado, bradado, sobre o grave problema que vem degradando, degenerando a nossa juventude, principalmente. Nós mesmo deste Jornal já sentimos na alma a dor dessa desgraça que é o tóxico e não escondemos o fato como pensam alguns inimigos gratuitos, tornamos até público, pedindo a juventude que não enveredasse pelo caminho do vício. Agora, mais um caso de morte por consumo, de tóxico em Porto Velho. A bela jovem estudante do Colégio Anglo, Sandra Al-droci, se excedeu numa dosagem de tóxico, provavelmente cocaína, segundo a autópsia ainda a ser complementada, vindo a falecer, servindo de exemplo à juventude, principalmente às suas colegas e seus colegas do Anglo, para que não se enveredem pelo caminho do vício e os que já estão nele e que não são poucos, saibamos, recuemos enquanto há tempo. Pelo menos meditem, mas meditem mesmo, sobre o "Caso Sandra". O tóxico não leva a nada, só produz ilusão... É chegado o momento de se tomar uma posição nacional, como estão fazendo os Estados Unidos da América do Norte, tocados pelo panho firme e forte do Presidente Reagan. Clubes de Serviço como Rotary e Lions; entidades classicistas, clubes sociais e a igreja deviam encampar a luta contra o tóxico, em vez de, muitas delas ficarem agitando e fabricando greves para enfraquecer a Nação e consequentemente o seu povo.

Há no Brasil (Porto Velho hoje tem seu destaque) um número assustador de jovens viciados em cheirar cola de sapateiro, ingerir bebidas alcoólicas e inalar emanções de gasolina, além de usar a maconha e a temida cocaína. Xarope para tosse, segundo dos inalantes, das anfetaminas - como os tubetes para diminuir de peso.

Há alguns anos, De Gaulle irritou consideráveis segmentos de nossa população ao afirmar que "o Brasil não é um país sério".

Mário de Andrade, muitos anos antes, disse a mesma coisa com o seu "Macanudo". Apenas, em linguagem figurada e se expressando nas entrelinhas. Como considerar sério um país que vive cercado de tantas contradições?

CENAS DA CIDADE



Com a iniciativa pioneira da secretária de Trabalho e Promoção Social, professora Natalina Hubner, foi inaugurada na tarde de ontem a Casa das Assistentes Sociais residentes em Rondônia. O objetivo principal, conforme a titular da Setraps, é o conforto e segurança às assistentes sociais que se deslocam do interior para a capital quando da realização de cursos, encontros, seminários, congressos, e até mesmo quando vêm para tratar de assuntos referentes ao dia a dia das unidades onde estão lotadas. A Casa das Assistentes Sociais está localizada à rua Raimundo Cantuária n° 685 e suas instalações permitem a hospedagem de vinte profissionais, contando com uma cozinha equipada para preparo de refeições, uma sala de jantar, sala de estar com televisão e equipamentos de som três em um, recepção, e área para lazer.

Há dias, o ministro da Justiça tentou impugnar o filme "Cobra", alegando que ele contraria a filosofia "anti-violência" do Governo.

E que dizer das outras formas de violência? A pior violência é a que invade diariamente nossas casas através da TV. São "comerciais" levando a publicidade de matéis, de revistas pornográficas com a exibição de modelos nas poses mais provocantes e vulgares em horário nobre para crianças de todos os gêneros e idades.

E que dizer da violência das novelas? A Globo, por exemplo, está levando atualmente "Roda de Fogo" em que, num dos capítulos, o filho adolescente, impaciente de esperar meia hora pelo pai, em seu escritório, estilhaça com seu bastão de golfe, as vidrarias da sala de espera e invade seu gabinete usando expressões como "coroa", "safado", "ladão" etc...

Esta violência que desagrada a família não será uma violência maior que vai gerar todas as outras?

O exemplo dos países culturalmente desenvolvidos nos dá mostras de como lidar com estes problemas sem coibir, sem proibir, mas na hora certa, em horários e lugares adequados.

Por outro lado, nenhum tipo de sociedade, por mais primitiva que seja, pode subsistir sem tradições, usos e costumes que regulem a convivência social. Abomine-se a censura mas a censura política. Aquela que interviem nas formas de expressão mais altas, no sagrado direito de pensar e divergir, de escolher seus próprios caminhos, de formar suas próprias interpretações e tirar suas conclusões.

Mais exemplos, violência, cenças que abalam a moral entram diariamente em nossos lares atingindo todas as idades. Para citarmos um exemplo leve, enquanto o mundo todo busca a Paz, prego a Paz, gestiona contra as armas nucleares, a guerra nas estrelas, a televisão mostra um anúncio de Brinquedos da Estrela, onde um garoto, de no máximo 8 anos, exibe e brinca com os mais modernos instrumentos de guerra, de destruição.

Ouvi, não sei onde, um apelo para que se impeça a fabricação de armas de brinquedo, para crianças, como meio de controlar e desestimular a violência generalizada e crescente.

A TV é uma arma de dois gumes. Bem orientada pode levar a Humanidade para o paraíso; por outro lado, todos nós podemos ir parar no inferno pelos efeitos malféficos que ela pode nos transmitir. (E.T.).

Até amanhã.

Os quarenta anos do Tribunal Federal de Recursos

Há quarenta anos atrás, no dia 14 de Setembro de 1946, data da promulgação da 4ª Constituição da República, foi criado o Tribunal Federal de Recursos, pelo artigo 103, que diz assim:

"O Tribunal Federal de Recursos, com sede na Capital Federal, compor-se-á de nove Juizes nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovação e escolha pelo Senado Federal, sendo dois terços entre Magistrados e um terço entre Advogados e membros do Ministério Público, com os requisitos do artigo 99".

O requisito do artigo 99 espica a qualidade intelectual, idade superior a trinta e cinco anos, natural brasileiro, e reputação ilibada.

Competência do Juiz originariamente mantida de segurança contra ato do Ministro de Estado, do próprio Tribunal ou do Presidente, e em grau de recurso as causas de União Federal figurasse como única, re, anistia, ou perdão, morte de fubeta, e ne processos criminais quando estes fossem praticados em detrimento de bens, serviços, ou interesses da União, exceto os relativos a militares, e servidores designados do "Instituto corporativo" e as proferidas em mandado de segurança, sempre que federal a autoridade coatora.

O Art. Institucional número 2, de 27 de Outubro de 1965, aumentou o número de Juizes do Tribunal Federal de Recursos, que passou a contar com treze membros, sete entre Magistrados e cinco entre Advogados e membros do Ministério Público, nomeados da mesma forma anterior, mantida a mesma competência.

A constituição promulgada em 1967, manteve o mesmo número de Juizes, que passaram a ser denominados Ministros, mantido também o critério de escolha. Entretanto, sua competência foi ampliada, passando a ser competente originariamente para processar e julgar as ações incidentais e as causas criminais de seus julgados, os mandados de segurança contra ato de Ministro de Estado, do Presidente do próprio Tribunal, ou de seus Tribunais, do Diretor Geral da Polícia Federal, e do Juiz Federal, os "Instituto corporativo", quando a autoridade coatora for Ministro de Estado, Diretor Geral da Polícia Federal, ou Juiz Federal, e os conflitos de jurisdição entre Juizes Federais subordinados ao mesmo Tribunal, ou entre suas Turmas. E em grau de recurso, as causas julgadas pelos Juizes Federais.

A Emenda Constitucional número 3, de 17 de Outubro de 1969, manteve o número de Ministros, e o critério de escolha e manutenção, ampliando, mais uma vez, a competência do Tribunal Federal de Recursos, acrescentando-lhe as causas de origem, originariamente, processar, por crimes comuns e de responsabilidade, os Juizes Federais, os Juizes do Trabalho, os membros dos Tribunais Regionais do Trabalho, os Juizes de Contas dos Estados e do Distrito Federal, os Juizes de jurisdição entre Juizes Federais subordinados a Tribunais diferentes, entre Juizes de Estados diversos, entre Juizes de Estado e do Distrito Federal ou dos Territórios, entre Juizes do Distrito Federal e dos Territórios, e os conflitos entre os Juizes de um Território e os de outro.

A Emenda Constitucional número 7, de 13 de Abril de 1977, ampliou o número dos membros do Tribunal Federal de Recursos, para vinte e sete Ministros, sendo que quinze dentre Juizes Federais, indicados em lista tríplice pelo próprio Tribunal, e nomeados pelo Presidente da República, quatro dentre membros do Ministério Público Federal, quatro dentre Advogados, contados de trinta e cinco anos de idade, de notável saber jurídico e reputação ilibada, cuja nomeação, além dos Juizes Federais, depende de prévia aprovação pelo Senado Federal. E, em grau de recurso, a competência foi, adicionalmente a originária, a de julgar, por crimes comuns e de responsabilidade, os membros do Ministério Público de União, e modificou a competência em relação aos conflitos de jurisdição, passando a decidir os entre Juizes Federais, e entre Juizes subordinados a Tribunais diversos, e a julgar, originariamente, o pedido de revisão das decisões proferidas pelos comitês administrativos.

Essa última modificação é a que preside o ato hoje.

Não é difícil perceber a enorme responsabilidade do Tribunal Federal de Recursos, com causa a ser julgada de trabalho, face ter jurisdição sobre todo o território nacional. Qualquer infração cometida pela União Federal, seja Autarquia, ou empresa pública federal, ou mais distantes empresas, desobediência, em grau de recurso, ao Tribunal Federal de Recursos.

No ano de 1984, foram julgados pelo Tribunal Federal de Recursos 16.954 feitos, numa proporção de 678 para cada Município. Em 1985, foram decididos 16.303 processos. Em 1981 foram resolvidos 14.660 processos, em 1982 14.708, em 1983, 15.782, em 1984 19.244, e em 1985 22.862 (relatório de 1985). Por esses números se pode ter ideia do movimento processual que ocorre no Tribunal, exigindo de seus membros esforços ingentes para se desincumbirem de sua missão.

Telesumar queves atos do Ministro de Estado estão sob a jurisdição do Tribunal Federal de Recursos, desde sua criação. É muito fácil perceber a enorme responsabilidade do Tribunal. E, em toda serrença que foi acometida, mesmo nos mais conturbados momentos vividos pela Nação, mostrou-se independente, e guardião do direito, e das garantias constitucionais.

O Tribunal é dividido em duas Seções, especializadas, determinando a competência a matéria, o mais Seção em três Turmas, cada Turma se em Plenário todas as quartas-feiras, a Primeira Seção reúne-se às quartas-feiras, e a Segunda às terças-feiras. As Turmas reúnem-se, ordinariamente, aos vices por mês, cada uma.

Atual composição do Tribunal é a seguinte: Ministro Luiz Inácio (Presidente); Ministro Leite (Vice-Presidente); Armando Boleberg; José Bentes; Washington Boleberg; Torrisio Braz; Carlos Minto Velloso; Otto Rocha; William Parreira; Romildo Duarte de Souza (Corregedor Geral); Sebastião Reis; Miguel Ferraz; José Cândido; Pedro Avelar; Américo Vaz; Paulo Boleberg; Gil Scavazzini; Costa Lima; Geraldo Solari; Carlos Augusto; Thibau Guimarães; Costa Leite; Nilson Neves; Eduardo Ribeiro; Rinar Galvão (mar respondido pela Seção Judiciária do Estado de Rondônia, desde sua criação, em Setembro de 1984). Duas Turmas, João de Jesus, e Geraldo Boleberg.

O Tribunal Federal de Recursos é sediado em Brasília, na Praça dos Tribunais Superiores, e dotado de forte biblioteca, possui revista mensal de sua jurisprudência, e publica 225. Simula de sua jurisdição dominante, sendo julgado, desde sua criação, mais de cem mil processos.

É característico de sua pronunciação em caso uma pronúncia ou mais análogos por via pátria, a soberania, e senso de elevada justiça.

Este comentário é de: Antonio Ivan Mito, Juiz Federal.

Casa Tufie Matny

Baixou - até 27 do corrente
Espingardas Rossi

Calibres 16 e 20, de R\$ 1.700,00 para R\$ 1.300,00
Demais calibres, de R\$ 1.500,00 para R\$ 1.200,00

Munições

5% de desconto

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LUCIA SELENE TOURINHO CAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe

Redação (069) 221-3077 e 221-3075
Distribuição (069) 221-4087
Fornecedores (069) 221-3161 e 221-6483
Telex (069) 2129 JAND
Direção, Redação e Oficinas
Av. Kennedy s/nº Casa e Silva s/nº
Impresso em Off-Set

Sucam inicia seminário para colocar em prática projeto impacto contra a malária

Desde as observações feitas de transmissão da malária em Rondônia, que tem reconhecido o vetor da doença, o Ministério da Saúde, através da Sucam, realizou uma reunião para discutir o projeto impacto contra a malária, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".



A reunião, ontem, foi a primeira de uma série (Foto: J. Gomes)

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

O plano, conforme João Bosco, prevê a aplicação de medidas corretivas, visando a toda a população da área de alta transmissão e uma atuação operacional de controle das medidas tradicionais de ataque, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque". Como um segundo momento, a Sucam propõe a elaboração de um plano de trabalho para a implementação do projeto impacto, visando a manutenção dos resultados obtidos com o "tratamento de choque".

Semana do Trânsito tem início

Hoje, sexta-feira, começa a Semana Nacional do Trânsito, em Porto Velho, a abertura da 1ª feira de trânsito da Fundação para a melhoria do trânsito, com a participação de todos os órgãos de trânsito da cidade. A programação inclui uma série de atividades, como palestras, debates, jogos e exposições, visando a conscientização da população sobre a importância do trânsito seguro.

A programação inclui uma série de atividades, como palestras, debates, jogos e exposições, visando a conscientização da população sobre a importância do trânsito seguro. A abertura da 1ª feira de trânsito da Fundação para a melhoria do trânsito, com a participação de todos os órgãos de trânsito da cidade.

A abertura da 1ª feira de trânsito da Fundação para a melhoria do trânsito, com a participação de todos os órgãos de trânsito da cidade. A programação inclui uma série de atividades, como palestras, debates, jogos e exposições, visando a conscientização da população sobre a importância do trânsito seguro.

A abertura da 1ª feira de trânsito da Fundação para a melhoria do trânsito, com a participação de todos os órgãos de trânsito da cidade. A programação inclui uma série de atividades, como palestras, debates, jogos e exposições, visando a conscientização da população sobre a importância do trânsito seguro.

Detran vê número de acidentes diminuindo

O número de acidentes de trânsito em Porto Velho, onde morre em média uma pessoa por dia, não aumentou nos últimos meses. O índice tem diminuído e tende a cair mais à medida em que o Departamento de Trânsito de Rondônia intensifica as campanhas de educação e estende o "Projeto Vida" a outros estabelecimentos de ensino do Estado.

Para Sílvia Toledo, "não adianta sinalizar as ruas se os motoristas não tiverem uma boa educação para o trânsito. Por esse motivo estamos desenvolvendo o 'Projeto Vida' e outras medidas para conscientizar a população sobre a importância do trânsito seguro."

Para Sílvia Toledo, "não adianta sinalizar as ruas se os motoristas não tiverem uma boa educação para o trânsito. Por esse motivo estamos desenvolvendo o 'Projeto Vida' e outras medidas para conscientizar a população sobre a importância do trânsito seguro."

Para Sílvia Toledo, "não adianta sinalizar as ruas se os motoristas não tiverem uma boa educação para o trânsito. Por esse motivo estamos desenvolvendo o 'Projeto Vida' e outras medidas para conscientizar a população sobre a importância do trânsito seguro."

Matérias do Executivo na ALE terão relator especial

Só a presidência do deputado Amândio Silva e secretariado pelo deputado Amândio Silva, do PMDB, a comissão de estudos da Assembleia Legislativa, foi aberta e, em seguida, suspensa para que os líderes dos partidos discutam com a presidência a votação de diversas matérias do Poder Executivo que estavam com prazo vencido nas Comissões. Após a reunião, o presidente Amândio Silva anunciou as matérias, designando relatores especiais.

O deputado Amândio Silva, presidente da Assembleia Legislativa, anunciou as matérias, designando relatores especiais. O deputado Amândio Silva, presidente da Assembleia Legislativa, anunciou as matérias, designando relatores especiais.

O deputado Amândio Silva, presidente da Assembleia Legislativa, anunciou as matérias, designando relatores especiais. O deputado Amândio Silva, presidente da Assembleia Legislativa, anunciou as matérias, designando relatores especiais.

O deputado Amândio Silva, presidente da Assembleia Legislativa, anunciou as matérias, designando relatores especiais. O deputado Amândio Silva, presidente da Assembleia Legislativa, anunciou as matérias, designando relatores especiais.

O PMDB realiza hoje, no bairro do Areal, na rua Prudente de Moraes com Alexandre Guimarães, o segundo comício em Porto Velho. Na concentração pública estarão presentes o candidato ao governo do Estado, Jerônimo Santana, o seu companheiro de chapa, deputado Orestes Muniz e vários postulantes a cargos eletivos.

O PMDB realiza hoje, no bairro do Areal, na rua Prudente de Moraes com Alexandre Guimarães, o segundo comício em Porto Velho. Na concentração pública estarão presentes o candidato ao governo do Estado, Jerônimo Santana, o seu companheiro de chapa, deputado Orestes Muniz e vários postulantes a cargos eletivos.

O PMDB realiza hoje, no bairro do Areal, na rua Prudente de Moraes com Alexandre Guimarães, o segundo comício em Porto Velho. Na concentração pública estarão presentes o candidato ao governo do Estado, Jerônimo Santana, o seu companheiro de chapa, deputado Orestes Muniz e vários postulantes a cargos eletivos.

O PMDB realiza hoje, no bairro do Areal, na rua Prudente de Moraes com Alexandre Guimarães, o segundo comício em Porto Velho. Na concentração pública estarão presentes o candidato ao governo do Estado, Jerônimo Santana, o seu companheiro de chapa, deputado Orestes Muniz e vários postulantes a cargos eletivos.

O show artístico estará a cargo da dupla sertaneja Rock & Ringo, que promete animar o comício a partir das 18 horas.

O show artístico estará a cargo da dupla sertaneja Rock & Ringo, que promete animar o comício a partir das 18 horas.

O show artístico estará a cargo da dupla sertaneja Rock & Ringo, que promete animar o comício a partir das 18 horas.

O show artístico estará a cargo da dupla sertaneja Rock & Ringo, que promete animar o comício a partir das 18 horas.

HOTEL FICA LOTADO COM PASSAGEIROS DA VASP

Com a continuidade da greve dos comissários de bordo da Vasp a situação dos passageiros em Porto Velho tende a piorar pois tem aumentado, senão, o número de pessoas com passagens marcadas e que não estão encontrando meios de voar e já começam a se desesperar com o isolamento.

O hotel Príncipe da Beira está com cerca de 20 hóspedes, todos indicados pela Vasp, e que tem passagens marcadas mas sem previsão da data da partida. Um grupo de profissionais, vindo de Belo Horizonte, composto por oito pessoas e que deveria ter retornado aquela cidade no último domingo, para quando tinha suas passagens marcadas, tem tentado de todos os modos voltar para Minas Gerais, de onde já está fora há 15 dias.

Roseleir Salgado, responsável pelo grupo, disse estar indo com frequência ao aeroporto, já visitou a Vasp, mas nada adiante, a não ser ouvir a noite de todos os componentes da equipe na lista de espera. Para ele, esta lista não oferece nenhuma confiança, visto que, ontem, de repente no aeroporto, quando soube que ninguém embarcaria,

procurou saber no balcão o destino da lista onde constava os oito nomes e ela havia desaparecido. O mesmo caso ocorreu com uma outra equipe, formada por cinco pessoas, que deveria ter embarcado ontem para quando a passagem estava previamente marcada. No aeroporto, ao procurar saber da lista de espera, ninguém sabia informar seu paradeiro.

Therézinha Fernandes Stivali, liderando o segundo grupo e apoiada por um outro passageiro solitário que se destina a Belo Horizonte, disse que não há como se confiar na lista de espera que a Vasp-Cruzeiro está operando, primeiro pelo desaparecimento e também pela simples questão de que há outras pessoas que estão sendo beneficiadas na relação.

Sebastião Rosendo, outro passageiro, declarou que deveria viajar ontem. Com passagens marcadas ele se dirigiu ao aeroporto e se inscreveu na relação. "A desorganização - segundo ele - é tanta que uma passageira, com passagens confirmadas, estava em por alguns minutos e teve uma outra pessoa posta em seu lugar, sem que estivesse inscrita no

lista de espera e na vez de embarcar". Outra alternativa encontrada para não embarcar pessoas constantes da lista, como supõe Rosendo, é dizer que o voo já tem dez lugares a menos, vindo de Manaus, no que ele disse, sinceramente, não acreditar.

No geral, os passageiros reclamam da desinformação dos funcionários e, como tanto, eles ficam sem saber o que está na verdade acontecendo. Ele disse que na manhã de ontem nenhum passageiro da lista de espera embarcou, sob a alegação das pessoas a mais que já tinham de Manaus.

Roseleir disse que como alternativa buscou no rodoviário duas empresas que fazem a linha Porto Velho-Colatina, passando por Belo Horizonte, mas que nas empresas São Luiz e Casavel foi informada que só há vaga para o próximo mês.

O funcionário do hotel, El Silva, informou que a Vasp pagará as despesas dos passageiros que ela está enviando para lá. Em apenas dois dias o número atingiu a 20 e, deste total, nenhum conseguiu viajar. Na tarde de ontem, estavam apenas quatro vagas no hotel.

Therézinha Stivali (E) e Roseleir Salgado (D) querem voltar para casa

Gerente explica lista de espera

O gerente geral da Vasp-Cruzeiro, Walquir Fagundes, declarou que, com relação as queixas dos passageiros com passagens marcadas pela Vasp, e que, hoje para o aeroporto não têm conseguido embarcar, é apenas uma consequência da lotação no voo.

A lista de espera é para atender aos passageiros que estejam aguardando, caso alguma desistência. Quando não há chamada através da lista para o embarque é sinal de que não houve desistências. Quanto às reclamações de que alguns passageiros teria chamado alguns minutos antes e que perdura sem lugar para um outro passageiro que tem mesmo lista parte da lista de espera, Walquir disse



Therézinha Stivali (E) e Roseleir Salgado (D) querem voltar para casa

Gerente explica lista de espera

O gerente geral da Vasp-Cruzeiro, Walquir Fagundes, declarou que, com relação as queixas dos passageiros com passagens marcadas pela Vasp, e que, hoje para o aeroporto não têm conseguido embarcar, é apenas uma consequência da lotação no voo. A lista de espera é para atender aos passageiros que estejam aguardando, caso alguma desistência. Quando não há chamada através da lista para o embarque é sinal de que não houve desistências. Quanto às reclamações de que alguns passageiros teria chamado alguns minutos antes e que perdura sem lugar para um outro passageiro que tem mesmo lista parte da lista de espera, Walquir disse

os passageiros, procurando com a aproximação da estação eletrônica. No entanto, considerando que a VASP, em virtude com uma equipe técnica e pessoal em serviços da BR-364, na via para Manaus, e em Porto Velho, não há possibilidade de ser realizado em tempo hábil, devido a falta de espaço de tempo, sugerimos os passageiros se deslocarem para a estação eletrônica.

Essa mesma política pretendemos fazer por onde diminuir os problemas.

NATAL

Essa mesma política pretendemos fazer por onde diminuir os problemas. O 5º Batalhão de Engenharia de Construção do Departamento de Estradas de Rondônia (DER-RE) e a Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim realizaram, esta semana, o grande encontro que tem como propósito melhorar os serviços de trânsito na rodovia BR-425, facilitando o escoamento das produções e dando maior segurança à população da região.

Essa mesma política pretendemos fazer por onde diminuir os problemas. O 5º Batalhão de Engenharia de Construção do Departamento de Estradas de Rondônia (DER-RE) e a Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim realizaram, esta semana, o grande encontro que tem como propósito melhorar os serviços de trânsito na rodovia BR-425, facilitando o escoamento das produções e dando maior segurança à população da região.

Essa mesma política pretendemos fazer por onde diminuir os problemas.

NATAL

Essa mesma política pretendemos fazer por onde diminuir os problemas. O 5º Batalhão de Engenharia de Construção do Departamento de Estradas de Rondônia (DER-RE) e a Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim realizaram, esta semana, o grande encontro que tem como propósito melhorar os serviços de trânsito na rodovia BR-425, facilitando o escoamento das produções e dando maior segurança à população da região.

Essa mesma política pretendemos fazer por onde diminuir os problemas. O 5º Batalhão de Engenharia de Construção do Departamento de Estradas de Rondônia (DER-RE) e a Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim realizaram, esta semana, o grande encontro que tem como propósito melhorar os serviços de trânsito na rodovia BR-425, facilitando o escoamento das produções e dando maior segurança à população da região.

Essa mesma política pretendemos fazer por onde diminuir os problemas.

NATAL

Essa mesma política pretendemos fazer por onde diminuir os problemas. O 5º Batalhão de Engenharia de Construção do Departamento de Estradas de Rondônia (DER-RE) e a Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim realizaram, esta semana, o grande encontro que tem como propósito melhorar os serviços de trânsito na rodovia BR-425, facilitando o escoamento das produções e dando maior segurança à população da região.

Essa mesma política pretendemos fazer por onde diminuir os problemas.

Chefe da Psiquiatria do HB chama setor de “depósitos de pacientes”

A Clínica Psiquiátrica do Hospital de Base não tem as mínimas condições de funcionamento. A situação dos doentes ali internados é desesperadora pelo abandono e desrespeito às mínimas necessidades hospitalares.

Essas constatações foram feitas pelo próprio chefe da Psiquiatria, Aparício Carvalho de Moraes, em relatório encaminhado ao diretor-geral do HB, Luiz Augusto Paiva Cardoso. O documento afirma que “apesar de tão pouco tempo em funcionamento, a Clínica Psiquiátrica encontra-se em estado de coma (gravemente enferma) num caso total necessitando que sejam tomadas providências energéticas para evitar maiores sacrifícios de uma pessoa que veio doente e que aqui agravou seus problemas pelo descuido dos responsáveis”.

O diretor-geral do Hospital de Base, Luiz Augusto Paiva Cardoso, recebeu o relatório e prometeu encaminhá-lo ao governo. Angelo Angelini solicitando a liberação, o mais rápido possível, de verbas para que as reformas necessárias sejam feitas.

NECESSIDADE

Dez ainda o texto assinado pelo médico Aparício Carvalho de Moraes: “Todos os humbeiros e saquirários, num total de 16, encontram-se dilúrios deixando não só os pacientes em condições sub-humanas de sobrevivência como também os funcionários sem condições de trabalho. Sem nenhum bebedouro funcionando, beber água filtrada é uma coisa rara nessa Clínica”.

Resulta o relatório que “isso não deveria acontecer por ser este setor o único no Estado responsável pela recuperação da saúde mental de todos aqueles que para aqui são encaminhados. A individualidade de nossos pacientes não é respeitada quando o próprio Hospital não repasa para o setor roupas suficientes a fim de evitar que os doentes fiquem nus pelas ruas”.

Os poucos colchões que temos não encontram-se em condições higiênicas de uso, levando assim ao constrangimento os responsáveis pela saúde dos pacientes. Dos 56 leitos em condições de funcionamento só temos 29, e mesmo assim, em condições precárias. Os internados não funcionam. Temos a impressão que o serviço de Psiquiatria do HB só existe para depósitos de pacientes e não como meta de cura e

recuperação dos doentes — trata o documento.

Outro problema é com relação às camas elétricas danificadas e sem identificação que “levam diariamente risco de vida aos pacientes. Parede com rachaduras esperam por providências”.

NECESSIDADE

Aparício Carvalho destaca, a seguir, as prioridades do setor. Entre elas, destacam-se: conserto nos banheiros e sanitários; instalação de bebedouros; armários individuais para os pacientes; que os celos quebrados sejam trocados; reforma nos refeitórios onde não existem geladeira, fogão, talheres, mesas e cadeiras; reposição de colchões; colocação de telas para evitar mosquitos; que o material de laser seja colocado em condições de uso (TV, mesa de sinuca, ping-pong e quadra de esporte); autonomia para a chefia da Psiquiatria; reparos na parte física; compra de ventiladores de cama e banho; instalação de ventiladores de teto; repasse de tensiômetros e estetoscópios; seleção de pessoal interessado em trabalhar no setor “e não enviado como castigo para a Psiquiatria”; e que, no mínimo, cinco amônis de enfermagem fiquem parte de cada equipe diária.

Ainda dentro das necessidades do setor, o médico Aparício de Moraes pede a contratação de, pelo menos, mais cinco auxiliares de enfermagem do sexo masculino e uma enfermeira exclusiva para o setor. O Serviço Social precisa, também, de mais um profissional e outro auxiliar para cobertura integral do expediente.

O material solicitado é o seguinte: dois bebedouros; 40 colchões; dois tensiômetros; dois estetoscópios; sonda endotraqueal número 7 e 8; duas cadeiras de roda; cinco ventiladores, trincos e fechaduras para 15 portas; dois arquivos de aço para pasta suspensa; uma televisão; dois ar-condicionados; 30 camisas-de-força; 40 camisolas; 50 calções; 40 camisas e 80 lençóis (cota diária); um fogão; uma geladeira grande e uma pequena; uma mesa para secretária; uma cadeira; mesas para refeitório dos pacientes e banhos; um armário de aço de duas portas com prateleiras; uma mesa pequena com gavetas; um fichário de mesa; uma cadeira giratória; uma máquina de escrever; uma tesoura e uma cerca de tela de arame para conservação da horta.

COBRA TEM REPRESENTANTE NO ESTADO

A União completa dois congressos e cobra já tem seu representante no Estado de Rondônia. Trata-se de M. S. Coimbra e Representante, que representa o Estado, e o senador, que representa o Brasil.

A M. S. Coimbra e Representante dispõe ainda de um assessor de gabinete que fará a divulgação das atividades mais importantes e de um assessor de gabinete, que fará a divulgação das atividades mais importantes e de um assessor de gabinete, que fará a divulgação das atividades mais importantes.

Debate sobre hanseníase começa hoje em P. Velho

Todos os Estados brasileiros farão este mês uma série de debates sobre a questão da hanseníase com o objetivo de encaminhar as propostas apresentadas à futura Assembleia Nacional Constituinte. Em Rondônia, o encontro começa hoje, a partir de 8 horas, no auditório da Emater.

Estarão em pauta temas como “O direito do paciente hanseniano do ponto de vista legal”, “Assistência Previdenciária” e “Discriminação social do paciente”. O debate estará aberto ao público e terá uma equipe de apoio técnico provida pelo Departamento de Serviços Especializados da Sesau.

Participarão Ari Ott, médico, antropólogo e professor da Unir, Ricardo Amaral, do Hospital de Base; Fernando Costa, da Fundação Seap e responsável pelo controle da doença no interior; Fernanda Graziol, dermatologista da Sesau; Manoel Alves de Oliveira e Maria Socorro Bezerra, do Morhan; Imã Inês, da Comunidade de Hansenianos Jaime Abreu e o assessor jurídico da Sesau, Demétrio Laine Justo Filho.

O QUE É

A Hanseníase, conhecida vulgarmente por lepra, morfea ou mal de Lázaro, é causada por um bacilo. O bacilo foi descoberto em 1873 pelo médico norueguês Armauer Hansen, daí o nome de Hanseníase.

A doença ataca a pele e nervos periféricos (pés e mãos). Nunca afeta o cérebro ou o sangue. Ela começa com dormências em certas partes do corpo apresentando ou não manchas, podendo ocorrer também formigamentos ou dores. As manchas, quando existentes, são pálidas, brancas ou avermelhadas, com sensibilidade diminuída ao calor, dor e tato. No local, o doente não percebe a diferença entre a água fria e a água quente. As vezes sente coçar do algodão ou a picada de um afete.

Todos, provavelmente, já entraram em contato com o bacilo; mas a maioria das pessoas desenvolve resistência e nada acontece pois o organismo controla a infecção.

FORMAS DA DOENÇA

Existem quatro formas de hanseníase: indeterminada (forma inicial), tuberculose, virchowiana e dimorfa.

A indeterminada é a fase das primeiras manchas e dormências; que é a fase ideal para o início do tratamento. Se não tratada pode evoluir para outras formas da doença. Esta forma não é contagiosa.

A tuberculose caracteriza-se por poucas lesões, pálidas e bem definidas, com bordas em alto relevo, nas quais se encontram poucos bacilos. A perda da sensibilidade é grande. Aparece em indivíduos com alguma resistência à doença. Também não é contagiosa.

A virchowiana é desenvolvida em pessoas que não apresentam resistência. Aparecem muitas bordas com manchas indefinidas, nas quais o número de bacilos é grande. Com a evolução surgem lesões, caroços ou infiltrações. É contagiosa. A dimorfa manifesta-se com características da tuberculose e da virchowiana. Também contagiosa.

Qualquer que seja a forma, o tratamento regular cura a doença e o indivíduo deixa de contagiar, mesmo se for virchowiana ou dimorfa; mas quando não tratada a hanseníase afeta os pequenos ossos e articulações das mãos e dos pés e os cartilagens. Os dedos perdem mobilidade e ficam-se em formas de garra, os ossos atrofiam-se e são destruídos (encolhem). A cartilagem do nariz também é absorvida e provoca o afundamento da fronte.

Sem sensibilidade nas mãos e nos pés o doente não sente uma pedra em seu sapato que lhe provoca lesões

profundas. Pega numa panela quente e se fere, sem sentir dor. Esses transtornos são responsáveis pelas deformações. A hanseníase não faz coar produção, como diz a lenda. Se o tratamento começar rápido e for correto, as deformidades são evitadas e a doença é controlada. O fato de o doente apresentar deformidades não quer dizer que ele está contagiando. Nesses casos, muitas vezes, nem se encontram bacilos.

RESISTÊNCIA E TRATAMENTO

A hanseníase é uma doença social: ataca principalmente pessoas de baixa renda, em condições de vida e higiene, como a maioria dos brasileiros.

Em pessoas sem resistência, a infecção transforma-se em doença, em geral de dois a cinco anos depois do contágio. Os nervos mais atingidos são os do braço, pernas e pescoço que tornam-se grossos e doloridos com formigamento ou fadiga.

A hanseníase tem cura, mas o tratamento é demorado. Nos casos contagiosos podem durar de dez a quinze anos; nos casos não contagiosos, de um a três anos.

Muitas vezes o doente abandona o tratamento porque tem preguiça de usar e desamarrar. Sem tratamento, volta a contagiar. O tratamento pode provocar o aparecimento de caroços ou dores e os doentes acham que é uma piora, mas é uma reação do medicamento. As dores são suportáveis com medicação adequada.

BRASIL, PAÍS ENDEMICO

Apesar de hanseníase ter cura, através do tratamento, o Brasil é um país endêmico ou seja, não existe controle dos focos infecciosos. No Brasil existem 500 mil doentes mas só a metade deles está registrada nos serviços de saúde pública. Os demais ou não sabem que são doentes ou escondem, devido o preconceito, mantendo os focos e a doença fora de controle.

Além da doença, os hansenianos enfrentam muitos problemas de preconceitos impedindo que o paciente tenha vida normal e que seja respeitado como pessoa. Estes preconceitos são motivos que dificultam o tratamento e que permitem o aumento do número de doentes. Muitas pessoas têm medo de hanseníase porque têm ideias erradas a respeito da doença. As pessoas pensam que a hanseníase é incurável, que sempre acontece deformidades, que é altamente contagiosa e que é hereditária; mas nenhuma dessas informações é correta.

A hanseníase é curável, as deformidades podem ser prevenidas pelo tratamento precoce e cuidados adequados; a maioria das pessoas não transmite a doença e ela não é hereditária.

MORHAN

Foi com a finalidade de combater estes tipos de preconceitos, acabando com a injustiça e os sofrimentos físicos e mentais causados pela doença que foi criado o Morhan - Movimento de Reintegração dos Hansenianos. O Morhan faz, através de seus núcleos espalhados pelo país, reuniões em centros e pontos de saúde, palestras em escolas, igrejas e centros comunitários, procurando atuar no sentido de acabar com o preconceito contra a doença de hansen, veiculando informações corretas. Apesar disso, existem, ainda, leis que impedem a reintegração social do doente de hanseníase, e que a rede de hospitais gerais tem geralmente negado atendimento quando sabe que o doente é portador de hanseníase. Certamente é por isso que, conforme boletim informativo do Ministério da Saúde, 60 por cento dos casos de hanseníase do continente americano estão no Brasil.

FNDdC será implantada no dia 26

A Frente Nacional de Defesa dos Direitos da Criança (FNDdC), coordenada nacionalmente pelo prefeito de São José dos Campos, Hélio Augusto de Souza, inicia dia 26, às 19 horas, no ginásio do Ferroviário, em Porto Velho, os debates sobre o tema “O melhor na realidade nacional” cujas discussões proseguem dia 27 e 28 de setembro no auditório do Tribunal de Contas do Estado, no período de 12 e 14 às 18 horas.

Segundo a diretoria do Departamento do Bem-Estar do Menor (Debem/Seap), assistente social Zezéide Nazare Gatto de Araújo, “a FNDdC é um movimento nacional aberto, supra-partidário, partidário na religião, apoiado pelo poder público — iniciativa

privada que surgiu durante o I Congresso Paulista da Questão Social realizado em junho de 1985, cujas deliberações foram ratificadas pelo II Congresso em julho deste ano em São José dos Campos, quando os participantes decidiram em assembleia formar a Frente e através da FNDdC debater em todos os Estados brasileiros, com a prévia autorização do ministro da Previdência e Assistência Social, Raphael de Almeida Magalhães, a problemática do menor na nova Constituição”.

MUNICIPALIZAÇÃO

— Sem pretender substituir os movimentos de apoio ao menor — prosegue Zezéide — a FNDdC objetiva ser o canal através do qual sejam representados os inte-

resses da criança na futura Constituinte, reunificada inclusive pela Fundação (Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor), como um movimento de luta pelos direitos da criança. Nesse sentido, a Frente está aberta a todos os brasileiros que se sensibilizam com os problemas do menor de rua, corrente ou abandonado, para tornar válidas na Nova República as leis do menor negadas à infância brasileira até os dias de hoje.

Indagada sobre a priorização de propostas da FNDdC, Zezéide acrescenta que a principal luta do movimento é a municipalização do sistema de atendimento ao menor, através da destinação do parte do orçamento dos municípios para os programas de menor. De fato, ainda, a realidade de

gestão no que se relaciona às creches, a instituição de plantões sociais junto ao lar e de Menores e Varas de Família, reformulação da legislação de adoção, principalmente quanto à adoção por famílias estrangeiras; incrementar a obrigatoriedade à pré-escola para crianças de 4 a 6 anos; adoção do sistema educacional de base (1º grau) em jornada de oito horas e a implantação do trabalho social na escola. Por último, a Frente quer a permanência nos municípios de origem de pelo menos 10% das arrecadações das loterias administradas pela União, com a garantia constitucional de sua aplicação na área do menor, da mesma forma que sejam repassados recursos da Financiar a todos os municípios brasileiros para atendimento

to ao menor.”

COMISSÃO ESTADUAL

Destacando o caráter voluntário e natureza política da FNDdC, Zezéide Araújo, que é também uma das organizadoras dos debates em Porto Velho, garante que durante o evento será criada a Comissão Estadual de Rondônia, organismo destinado a gerir as comissões que serão criadas em todos os municípios do Estado destinadas a ampliar debates sobre a realidade do menor como, por exemplo, defender por todos os meios os interesses da criança e do adolescente e os programas de atendimento ao menor; estimular o debate sobre a questão da criança e do adolescente em todos os níveis; estimular a filiação à Frente de pessoas ligadas ao

problema independentemente de qualificação profissional; levantar, organizar e manter as comissões regionais ou estaduais existentes e mobilizar todos os esforços para a constituição de comissões estaduais e municipais; estabelecer as relações com as instâncias institucionais e órgãos públicos, elevando o nível de representação da FNDdC, além de participar dos encontros de interesse da Frente com o menor de rua e de voluntários possíveis.

Finalizando Zezéide disse que os interessados podem procurar o Debem/Seap, para obter mais informações como membros da FNDdC, ou filiados da Secretaria.



Em Ouro Preto D'Oeste, a Seagri mantém um viveiro de produção de mudas

Seagri distribui 8,5 milhões de sementes de café no Estado

Como parte do programa de incentivo à produção de cultura perenes, a Secretaria do Estado da Agricultura e Abastecimento (Seagri/RO) acaba de executar a distribuição anual de sementes e socalas plântulas para produção de mudas de café, alcançando a maior cifra já registrada na história da cafeicultura de Rondônia. Foram distribuídas 19 milhões de sementes e 8,5 toneladas de sementes de café colôn e socal para os municípios do Estado.

Para o secretário da Agricultura, Gabriel de Lima Ferreira, “tudo representa um crescimento vertiginoso no incentivo à cafeicultura e certamente redundará em maiores divisas para o Estado devido às altas cotizações do produto tanto no mercado interno como externo”. Gabriel salienta a atuação dos extensionistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) “que em muito contribuíram para a eficiência da distribuição das sementes e no esclarecimento aos novos produtores das técnicas de cultivo dessa lavoura”.

Os municípios mais beneficiados com a distribuição foram Ouro Preto D'Oeste, Araguesima, Jaru, Cacaul, Rolim de Moura e Costa Marques, por possuírem solos mais propícios ao desenvolvimento da cafeicultura.

COTAÇÃO

Segundo dados da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola (Cepa/RO), vinculada à Seagri, o café colôn (em coco) está sendo comprado do produtor a Ce\$ 30,00 o quilo e o natural, a Ce\$ 40,00, em Ji-Paraná. Em Jaru, o preço do café colôn sobe para Ce\$ 33,00 o quilo. O consumidor está pagando Ce\$

82,00 o quilo do café em grãos e Ce\$ 90,00 café torrado e moído (cotação de Jaru).

O comercialista de Ji-Paraná está vendendo o café natural beneficiado a Ce\$ 2.700,00 a saca de 60 quilos, e a Ce\$ 2.250,00 a saca do colôn. Em Jaru os preços variam entre Ce\$ 2.650,00 a Ce\$ 2.700,00 a saca de 60 quilos do café natural e Ce\$ 2.250,00 e Ce\$ 2.300,00 a do colôn (beneficiados). Devido à dificuldade na obtenção de informações do interior do Estado, a Cepa avisa que esta cotação é do dia 12 último, podendo ter havido pequenas alterações nos preços do produto.

SAFRA

Ainda com os dados da Cepa, a previsão esperada é de 90 mil e 429 hectares a colheita e uma produção de 112 mil e 750 toneladas de café em coco. A nível nacional (setor maio/86) é prevista uma produção de 2 milhões e 4 mil toneladas de café em coco, inferior em 46,61 por cento em relação à safra anterior.

Em seu boletim “Acompanhamento Conjuntural da Agropecuária”, do bimestre maio/junho, a Cepa informou que o “volume disponível de café no Brasil, em 85/86, é de 21 a 22 milhões de sacas, incluindo 2,6 milhões de sacas retocadas no Instituto Brasileiro de Café (IBC) e que a cota de exportação é de 17 milhões de sacas.

Esta situação privilegia o Estado de Rondônia a partir do momento em que a escassez do produto faz aumentar a cotação dos preços e em que esta região está sujeita às bruscas alterações climáticas que tanto prejudicam a produção e produtividade do café no Sul do país.

[illegible][illegible]

Porto Velho, de setembro de 1986
 Lápido Vieira de Jesus,
 Diretor Habitacional

SARNEY CRIA COMISSÃO PARA AGILIZAR REFORMA

Brasil (EBN) - O presidente José Sarney se reuniu ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, com 17 ministros de Estado para uma ampla avaliação da reforma agrária e instalação da Comissão Internacional de Política Nacional e Desenvolvimento Rural. Essa comissão será integrada por 14 Ministérios e buscará harmonizar a política agrária com a política agrícola havendo uma integração cada vez maior dos órgãos do Governo para que se possa dar nova estrutura ao pequeno produtor e, para isso, não basta dar a terra, mas condições como: semente, assistência técnica, etc., disse o Mi-

nistro Dante de Oliveira, da Reforma Agrária que após a reunião, falou em nome do GRUPO.

Dante de Oliveira disse que a comissão será presidida pelo Ministro do Planejamento João Sayad e terá como organismo de apoio uma Secretaria Executiva que cuidará da implementação e coordenação da política agrária.

O ministro da Reforma Agrária negou que essas iniciativas venham a burocratizar a política do Governo para o setor: "Ao contrário, permitirá que em cada Ministério seja tomada determinada iniciativa que, no conjunto, agilizará ainda mais a ação do Governo". Como exemplo o Ministro expli-

cou que a partir da substituição de um ato de desapropriação de terras pelo presidente, o assentamento de famílias ocorrerá 30 dias depois e não o prazo superior como ocorre hoje.

Dante de Oliveira informou que durante a reunião com o presidente cada ministro fez uma avaliação da Reforma Agrária e que o Presidente Sarney aproveitou para fazer um apelo à nova comissão no sentido de que se desenvolva mais trabalho "da forma mais eficiente possível".

De acordo com o Ministro, a iniciativa mostra que a Reforma Agrária está ganhando um novo avanço. Dante informou que além da Secretaria

Executiva, o Ministro Sayad criará grupos técnicos de avaliação da política agrária, da política agrícola e outro voltado para os aspectos legais e jurídicos.

Explicou Dante de Oliveira que a comissão buscará viabilizar o plano do Governo de assentamento de 1 milhão e 400 mil famílias em 4 anos. Ele lembrou que para isso o Governo está destinando maiores recursos no orçamento de próximo ano: "Não faltará recurso para a reforma agrária, tanto que nós teremos um aumento de 739% no próximo orçamento. Serão R\$ 6,8 bilhões para a Reforma Agrária no ano que vem", disse.

Dante informou que a partir de agora as questões de assentamentos também passarão pela comissão, que "será um fórum permanente para discutir em cada área as questões relativas ao assunto. Já foram desapropriados 850 mil hectares e 309 mil hectares o laço já autorizam a comissão de posse", disse Dante.

Da comissão participam os Ministros do Planejamento, Fazenda, Reforma Agrária, Agricultura, Irrigação, Educação, Trabalho, Justiça, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Saúde, Interior, Indústria e Comércio, Transportes e Previdência.

Empresários brasileiros vão a Havana em novembro

Rio, (EBN) - Uma comissão de 240 empresários brasileiros, organizada pela Associação Brasileira de Proprietários e Médias Empresas, vai participar da IV Feira Internacional de Havana, onde pretende obter negócios de cerca de 50 milhões de dólares/ano, a médio prazo. A feira internacional vai se realizar de 1 a 7 de novembro.

O presidente da Hospem, Benito Pertierra, explicou que, logo após o restabelecimento de relações do Brasil com Cuba, uma delegação de empresários ligados à associação foi à Havana, onde manteve contatos principalmente na área médico-hospitalar. Na ocasião foi feito um convite para que pesquisas e estudos empresariais fossem encaminhados para a Feira Internacional. Ficou finalmente acordado por ocasião da visita da delegação do Ministério de Comércio Exterior de Cuba.

Perdierra informou que se celebrará então intermediária em artigos de cosméticos, cosméticos, vestuário em geral, artigos de presente e encomendas de peças de reposição para

veículos, equipamentos, peças, gráficas editoriais, para a produção de livros de Molire que serão editados, pois se conhece o livro "Livre de consumo popular", equipamento para a rede elétrica. Cuba pretende expandir a rede de turismo, equipamentos para o setor médico-hospitalar e ferramentais.

Os pesquisadores também vão participar da 21ª Feira Internacional do Havana com apoio de Cuba e pretendem que de volume de negócios que os cubanos são capazes de fazer com o Brasil, de 250 milhões de dólares/ano, 25 por cento seja feito com as pesquisas e estudos supracitados.

Terra volta a tremer

Saod, (EBN) - Depois de dois dias sem atividades, a região do Mato Grande voltou a apresentar alguns novos tremores de terra, de pequena magnitude segundo informaram os pesquisadores do Grupo de Sismologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O terremoto, em João Câmara, Povoação, está sendo objeto de estudos dos pesquisadores da UFRN, Universidade de Brasília e Instituto de Geociências.

O professor Joaquim Francisco informou que está trabalhando em relatório para submeter ao Conselho Interdepartamental de Geodésia, sobre os estudos dos sismólogos da UFRN. De disse que faltou um grupo de Sismologia da Universidade de material humano, no área eletrônica para que se possa analisar e equiparar os parâmetros.

ABASTECIMENTO

BROSSARD NÃO CONFIRMA O USO DA LEI DELEGADA Nº 4

Brasil (EBN) - As leis existentes para serem utilizadas na medida em que a utilidade social recomendar. De modo que o exame da situação em que recomendará a conveniência ou oportunidade e utilidade da aplicação da lei". Essa afirmação foi feita na manhã de ontem pelo Ministro da Justiça, Paulo Brossard, após participar de reunião com o presidente José Sarney para uma avaliação da questão de abastecimento no país.

O ministro não quis adiantar se o Governo lançará mão ou não da Lei Delegada nº 4, mas disse que o Ministro do Planejamento e o Interior da Fazenda - que também participaram da reunião com Sarney e o Ministro da Agricultura - falarão sobre o problema do abastecimento. Brossard não antecipou a disposição do Governo em

relação ao caso, mas acredita que esses problemas resultam "dos benefícios trazidos pelo Plano Cruzado".

"Com o aumento da capacidade de gastar, de consumir, com o aumento do poder real de salário se verifica, num curto prazo, um alargamento da demanda que vem provocando esses problemas. Isso preocupa o Governo mas, curiosamente, é um sinal de sucesso da reforma Econômica", afirmou Brossard.

A atual situação, para o Ministro, "é transitória" e não se entende "a sociedade deve participar mais da real natureza desse problema porque, às vezes, quando falta um produto há uma correria na busca desse mesmo produto, de modo que o bom conhecimento da situação real do problema ajudará as pessoas".



Av. Dr. Tancredo Neves
nº 1995
Ariquemes - RO.

TOQUE ESPECIAL

A BOUTIQUE COM UM TOQUE A MAIS

Sabenauto

comércio de veículos limitada
PORTO VELHO - RONDÔNIA

SABENAUTO - Comércio de Veículos Ltda, comunica a sua clientela e público em geral, que em virtude da nova Central Telefônica que será ativada pela TELERON (223), alguns dos seus telefones tiveram seus números modificados conforme abaixo:

De,	Para,	De,	Para,
221-9141	223-1168	221-9841	223-1170
221-9043	223-1166	221-9181	223-1167
221-9641	223-1171		

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento das firmas interessadas e regularmente cadastradas no registro de fornecedores, que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Rua Rogério Weber nº 1872 a seguinte Licitação para atender às Comarcas de Porto Velho, Ji-Paraná, Ouro Preto, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Vilhena e Jaru:

TOMADA DE PREÇOS Nº 023/TJR/86
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE
DIA 25/09/86 ÀS 10:00 HORAS

Os Editais na íntegra, e as informações complementares à Licitação, encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra:

Porto Velho-RO, 12 de Setembro de 1986.

Edilma Martins Lima Machado
Presidente CPL-M/TJR

PRECISA-SE

De motorista para Ji-Paraná. Comparecer no edifício Rio Madeira, sala C - 10, 5º andar.

NECESSITA-SE

De profissionais para Marketing publicitário. Moças e Rapazes, comparecer de 8 às 18 horas, falar com Yolene - Edifício Rio Madeira - sala C - 10, 5º andar.

VENDE-SE

Uma geladeira, 1.700 cruzados; big caixa, 1.500; fogão, 400; um jogo de quarto de solteiro a 3.000; um terreno no Jardim Eldorado com 692m quadrados a 25.000; e um jogo de jantar a 600 cruzados. Os interessados ligarem para o fone 221-6745. Negócio para viajar. Não tem urgência.

Candidato que quer causar boa impressão tem seus cartazes impressos no ALTO MADEIRA.

Preserve a Natureza.
Você também faz parte dela.



Sinta-se Um Astro Entre As Estrelas

Com cinco estrelas, o Hotel Vila Rica traz para Porto Velho toda a sofisticação de seus serviços, seu atendimento impecável, toda a sua tradição de 25 anos em Hotelaria.

Esta já é uma boa notícia.

Mas, há outra melhor ainda: Você não precisa ser hóspede do Hotel Vila Rica para desfrutar do prazer de ter o melhor. Ele está aberto para gente como você.

No bar Wau Wau, o clima envolvente da música ao vivo acompanha sua noite.

Já no coffee shop, surpresas gostosas...

Restaurante Suruí: Porto Velho chega ao máximo.

Para não ficar fora de tudo isso e muito mais, vá viver a vida no Hotel Vila Rica.



hotéis vila rica
Mania de atender bem.

são paulo campinas são carlos belém são luís porto velho

CURSOS

O CEAC-RO - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia, informa a realização dos seguintes cursos:

- TÉCNICAS DE VENDAS - No período de 22.09 à 03.10.86, no horário das 19:00 às 22:00 horas.
- CHEFIA E LIDERANÇA - No período de 06 à 17.10.86, no horário das 19:00 às 22:00 horas.
- RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO - No período de 20 à 28.10.86, no horário das 19:00 às 22:00 horas.

Maiores informações, dirigir-se à Av. Campos Sales, 3421 - Olaria - Fone: 221-5895/5547.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Garimpeiros do Estado de Rondônia, convoca seus associados para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 20 na sede deste Sindicato, sito à rua Tenreiro Aranha, nº 2310 às 19:30 horas, na primeira convocação, e às 20:30 horas na segunda convocação, para tratar de assuntos de interesse da classe.

Secet lança a "Taça Governador do Estado"



Joaci Bastos e os técnicos da Secet mostraram ao prefeito Gentil Valério e aos representantes municipais o objetivo e a finalidade da "Taça Governador do Estado de Rondônia"



Copão da Amazônia Dois empates em Roraima Grupo A ainda indefinido

A chave A ainda não está definida. Todos ainda têm condições de se classificar à final do Copão da Amazônia.

O Flamengo, campeão rondoniense, com cinco pontos positivos, é o clube que se encontra em melhores condições, pois depende de apenas quatro pontos para ser o campeão e ainda tem seis para disputar. Porém, se vier vencer o Ferroviário, domingo, e o Rio Branco derrotar o Independência, também no domingo, fica na dependência de apenas um empate em Rio Branco, em uma das duas partidas que fará no capital acreano.

GANHAR TODAS

O Ferroviário, para ser o campeão do grupo, tem de vencer o Flamengo, no domingo, e, depois, ganhar dos acreanos em Rio Branco e ainda torcer para que o Flamengo e o Independência tropecem ante ao Rio Branco. Para o Independência a classificação virá se vencer o Rio Branco no domingo e, depois, passar pelo Flamengo, em Rio Branco. Porém, a sua classificação poderá acontecer se o Flamengo vier perder para o Ferroviário e Rio Branco e, depois, o tricolor de Porto Velho empatar com o alvirrubro acreano. A situação do Rio Branco é igual a do Ferroviário: tem de vencer tudo e ainda torcer pelo tropeço do Flamengo.

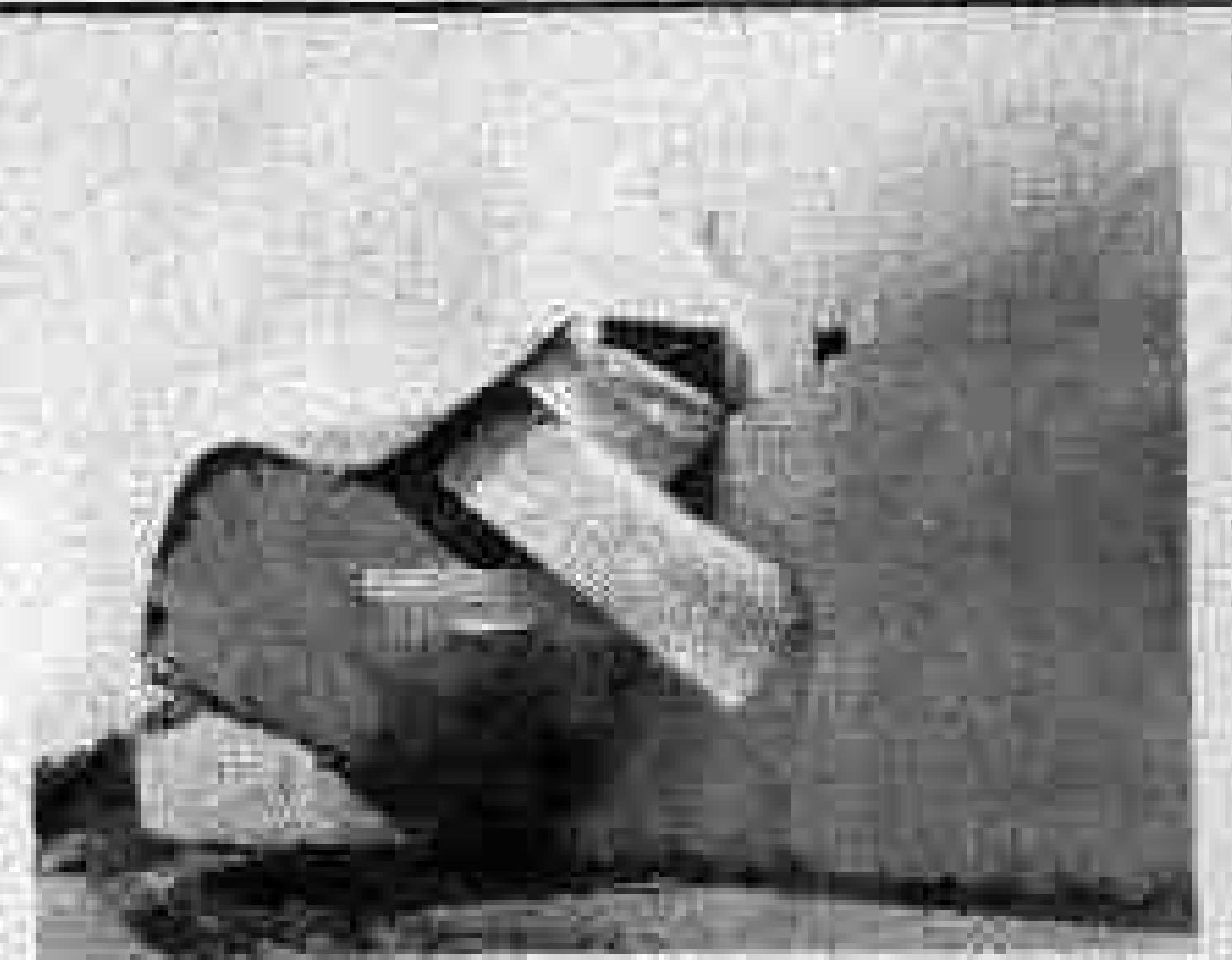
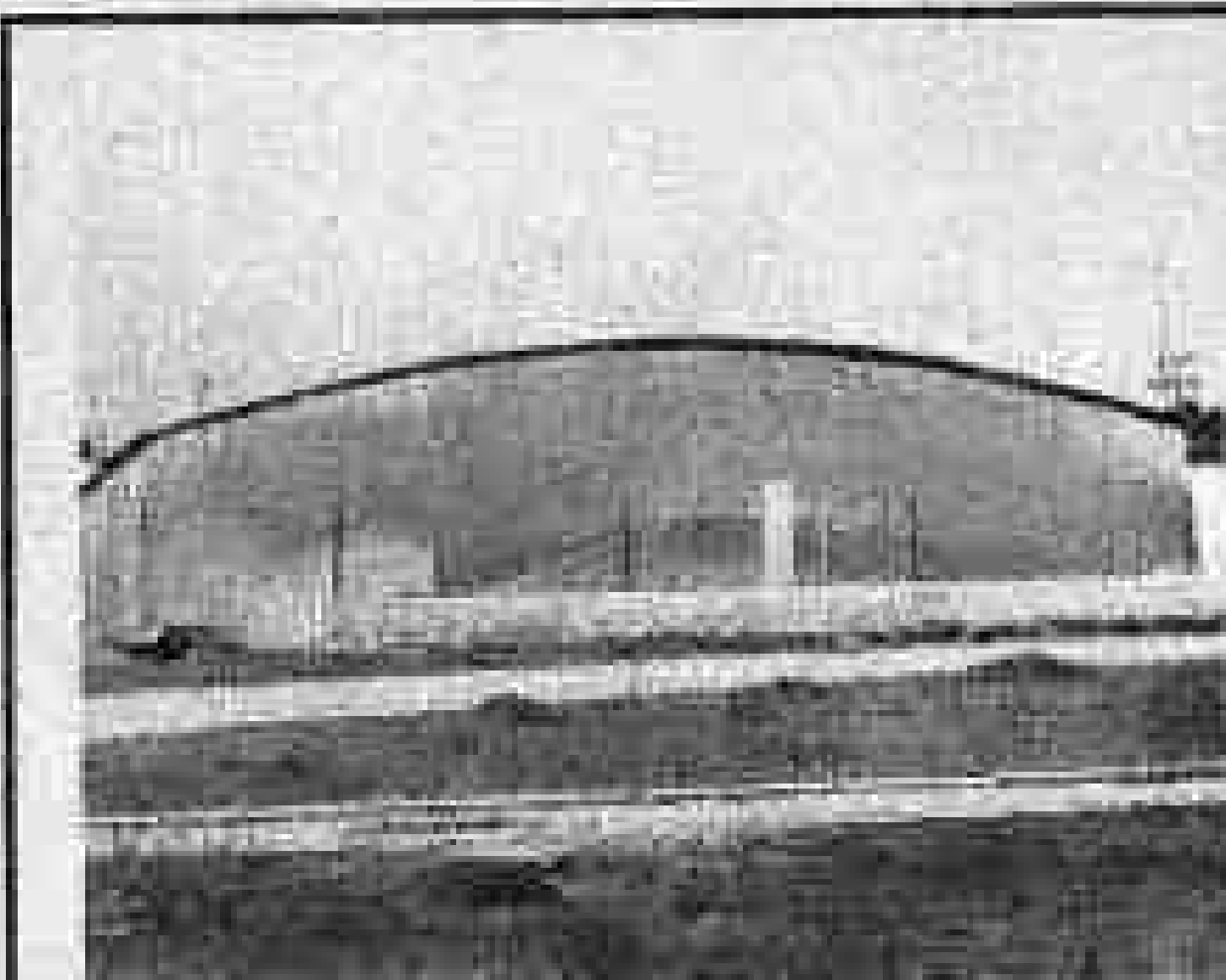
Greve da Vasp força Independência a voltar de ônibus

Devido à greve dos caminhões da Vasp, empresa que os clubes participantes do XI Copão da Amazônia têm passagem paga pela Confederação Brasileira de Futebol, o Independência do Acre foi obrigado a deixar um ônibus a qual para poder regressar contra o Rio Branco, tendo em vista que sua delegação não conseguiu embarcar as passagens contra a Vasp/Caravan.

A delegação do clube vai embora para o Rio Branco por via de passageiros da delegação do Bahia, em um ônibus que consideram que o mesmo não tem passagem paga para o domingo, contra o Rio Branco, no Acre. Segundo o técnico Raimundo Vaz, haverá uma situação de descontentamento, porque o mesmo não pagou para a próxima partida com tranquilidade já que não poderiam mais ter esperado se quisessem ter o campeão do grupo.

RIO BRANCO

Se o Rio Branco não vencer, alguns de seus jogadores comparecerão a bordo de um passageiro com a Vasp/Caravan e pagaram mais. Os dirigentes do clube do esporte, via passageiro, devem viajar. Os dirigentes do clube acreano afirmaram que a greve prejudicou um pouco o programa de clubes, mas não vai impedir de se apresentarem no domingo porque "a Vasp não quer perder o jogo".



O forte vento de terça-feira derrubou o ginásio "Zincão", no estádio Aluizio Ferreira e agora os acadêmicos da Universidade Federal de Rondônia, da área de Educação Física, não têm onde fazer as aulas práticas. As fotos de Juanito mostram o estrago em que ficou a cobertura do ginásio no chão e no muro do Aluizão.

Ipiranga testa Júniiores hoje à noite

A Federação de Futebol marcou para hoje à noite, 20 horas, no estádio Aluizio Ferreira, o amistoso entre a Seleção de Júniiores de Rondônia, que está se preparando para disputar o Campeonato Brasileiro da categoria em Macapá, contra o Ipiranga.

AMISTOSOS

O jogo será de portões abertos e abre a série de

amistosos que a equipe de Neumário Cunha fará em Rondônia antes de embarcar para a capital amapaense, no mês de outubro. Segundo o presidente Antônio Nogueira, a Seleção ainda fará, pelo menos, quatro amistosos este mês porque a comissão técnica do selecionado quer colocar em prática todas as táticas que vem tentando implantar na equipe durante os treinamentos no Aluizio Ferreira.

Torneio de Inverno terá 15 jogos no final de semana

A coordenação do V Trecino de Inverno divulgou ontem a tabela da quinta rodada da competição que será realizada neste final de semana nos campos do Ferroviário, Flamengo e Cruzeiro. Serão disputados quatro jogos e os primeiros classificados vão aparecer, já que o certame está sendo liderado por uma minoria de clubes.

Os jogos programados são:

SÁBADO

CAMPO DO FLAMENGO: 1º

jogo - 14:15 hs - São Sebastião x Unidos da Benjamin; 2º jogo - 15:30 hs - Guaporé x Seduz; 3º jogo - 16:40 hs - União Rondoniense x Central.
CAMPO DO FERROVIÁRIO: 1º jogo - 14:15 hs - Auto Peças Teste x Vila Nova; 2º jogo - 15:30 hs - Maranhão x Pedrinhas; 3º jogo - 16:40 hs - Jamaril x Lesão.
CAMPO DO CRUZEIRO: 1º jogo - 14:15 hs - Azeite x Guandu; 2º jogo - 15:30 hs - Ingápolis x Bawit; 3º jogo - 16:40 hs - Arapitoca x Santa André.

DOMINGO

CAMPO DO FERROVIÁRIO: 1º jogo - 09:00 hs - Trindade x Fogão; 2º jogo - 10:10 hs - Ponta Preta x Ula.
CAMPO DO FLAMENGO: 1º jogo - 08:30 hs - Vitória x Maratão II; 2º jogo - 09:10 hs - Castanheira x Olaria; 3º jogo - Estrela x C.S.A.
CAMPO DO CRUZEIRO: 1º jogo - 09:00 hs - Nova Estrela x Ula.

FALANDO DE ESPORTE

JOÃO TAVARES



É verdade que uma vitória deixaria o Flamengo numa posição invejável, todavia, a conquista de 3 pontos dos 4 que disputou contra os times acreanos, aqui em Porto Velho, foi muito boa. Muita gente desejava que o Flamengo se soltasse mais no jogo e fosse em busca da vitória no jogo com o Independência, isso, porém, seria extremamente perigoso. O campeão acreano é habilidoso e traçador nos contra-ataques, daí o time da Vila ter perfurado não abrir a guarda.

Perseguiu a vitória por todos os 90 minutos, mas nunca com exagero de encarnar o resultado como de "vida ou morte". Afinal, o empate lhe garantia, como garantia, a invencibilidade e a melhor classificação no grupo. Esta chave em que estão os times rondonienses e acreanos, apresenta-se, aliás, muito equilibrada e dá para os jogos seguintes uma importância extraordinária. O Flamengo só precisa manter a personalidade e encarnar os próximos jogos com a mesma responsabilidade que tem demonstrado até agora.

Emilson Brasil, que veio presidindo a delegação do Independência, é o mesmo que brindou várias vezes a torcida porto-velhense com o seu futebol elegante, cheio de técnica e brilho, praticado como grande craque que foi do Juventus. Emilson é filho de um antigo craque do Ferroviário - Jefferson Brasil, o "Caveirinha" - que formou no ataque tricolor nos tempos de Bezerra, Fideu, Da Finada, Batata, Pirralho, Pacamão, Sabá, Bochara, Brimão, Salariato, etc. Nos tempos em que o tricolor era, verdadeiramente, a "Locomotiva", a "Máquina" do futebol de Porto Velho.

O grande comandante do Botafogo, José Castanho, garantiu a este colunista que o time da "estrela solitária" vai começar, já no segundo turno do campeonato da cidade, a mudar de figura. Vai começar o trabalho para ser novamente o Botafogo que empolgava sua torcida e era respeitado pelos adversários.

O Botafogo vai, de fato, mudar o seu time. O primeiro passo foi conseguir um treinador experiente e competente e o nome escolhido foi o de Luizinho, várias vezes campeão da cidade e bicampeão do Copão da Amazônia, pelo Moto Clube.

A torcida pode ir se preparando para ver o novo Botafogo, tão bom, tão aguerrido como nos seus melhores tempos.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO	J	PG	GP	GC
1º lugar - Flamengo	3	5	2	0
2º lugar - Independência	3	3	1	1
3º lugar - Ferroviário;	3	2	1	2
Rio Branco	3	2	1	2

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO	J	PG	GP	GC
1º lugar - Santana	3	4	3	2
2º lugar - River;	3	3	4	3
Trem	3	3	2	2
4º lugar - Baré	3	2	3	4

Obs: J - Jogos; PG - Pontos Ganhos; GP - Gols Pró; GC - Gols Contra.

PRÓXIMOS JOGOS

Em Porto Velho - Ferroviário x Flamengo, domingo.
Em Rio Branco - Rio Branco x Independência, domingo.
Em Boa Vista - River x Baré, domingo.
Em Macapá - Santana x Trem, domingo.

A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (Secet) vai promover, a partir de 3 de outubro, a "Taça Governador do Estado de Rondônia" do futebol. A competição é de caráter aberto e vai reunir cerca de 10 municípios rondonienses, que serão representados por duas seleções, em três fases distintas.

O lançamento da competição foi feito no início da semana no Município de Ariquemes, na presença do prefeito Gentil Valério de Lima, pelo secretário de esporte, Joaci Bastos, numa reunião que contou com a presença de 15 dos 16 participantes - apenas Cacoal não compareceu, mas confirmou presença - quando também foi aprovado o regulamento técnico do certame.

Na oportunidade, Joaci Bastos apresentou o projeto, mostrando que a Taça é de fundamental importância para o desenvolvimento do futebol do interior do Estado, além de garantir que a mesma vai proporcionar o crescimento desportivo das Municipalidades, levando-se em consideração que hoje não existe mais o Campeonato Estadual de Futebol, porque as Ligas Inter-municipais não estão filiadas à Federação de Futebol do Estado de Rondônia e que, portanto, lá

existência dos clubes governamentais tornaram inexistente a posição do esporte em todas as localidades, principalmente nos Municípios mais afastados. Além disso, Joaci Bastos explicou que a Taça vai proporcionar o aumento de novos valores e com isso o futebol de Rondônia conseguir firmar-se a nível nacional, ao passo que no interior existem grandes atletas.

A "Taça Governador do Estado de Rondônia" não terá a participação do adversário de Porto Velho e Joaci explicou o motivo: "Nosso objetivo é dar mais condições aos Municípios. A capital está bem adiantada e o futebol apresentado pelos clubes tem correspondido à expectativa".

Vão participar da competição os Municípios de Guajará Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná, Presidente Médici, Santa Luzia, Alta Floresta, Pimenta Bueno, Epigênio, D'Oeste, Iara, Ouro Preto, Alvarado D'Oeste, Costa Marques, Cacoal, Rolim de Moura, Colorado D'Oeste, Caprearia e Vilhena. Todos vão ser distribuídos em oito chaves de dois, sendo que os jogos serão no sistema de ida e volta e terá o apito final da Federação de Futebol do Estado de Rondônia.

momento litero * cultural

Direção: ELEXOR MARTAN

Coordenação: JOTATÊ - J. FERREIRA

Devagar, divago...

jotatê

Nem me lembro se foi sábado ou domingo. Só sei que ouvia "Histoire D'O" com Frank Pascal condensado no Concorde. Claro que servia meu Chivas, que considero fundamental para a completa interação música/espírito. Nesses momentos - mulher querida que a vida me negou -, por uma razão que a minha razão obtusa desconhece, penso em você no curulo e no nirvana e fico na zona intermediária entre os extremos vida/morte. Meu peculiar ateísmo nazarado evanesce nesses raros momentos e eu, tocado à música e bebida, viro aura, transparência, utilitana e neblina - sublimações que tais!

Algo-me aos páramos não sei de que e depois desço aos tombos pelos corredores da gravidade que não perdou. (Sinto que você é essa gravidade que não me deixa voitar por aí...). Quando desço - com perigo da palavra -, reinvisto-me na matéria pecaminosa que sou e tenho sede de sangue e fome de carne. Talvez resíduo de etílicos canibaismas de milenares processos atípicos. Ou, quem sabe, meramente obra do Chivas de minha vida nada abstintiva. Entretanto, sinto-me sóbrio e a pequena lascidão corporal que me aflige, em absoluto interage no cérebro que pensa (mas quanta bobagem penso por sua

causa, amor), na cabeça que dói. E tudo isso porque não posso mudar o maniqueísmo que me apavora e que sei doar pela turbção imbecil de tudo que me rodeia. (Menos você, é claro!).

Sua, Maria! Exoduz não! É covardia! Roda Rodula, que tem perfume de mulher bonita (de você). Também não é só isto. Vem por outra o chauvinista que em mim dormita exorbita e me interessa por Produto Nacional Bruto, Plano Cruzado (inclusive o tal choque heterodoxo) e, num universo econômico mais amplo, me interessa até por economia de escala e querjandos... Coisas que me acontecem ao acalanto do meu Chivas inebriante como minhas ilusões. "Traz gelo, amor, abaixa o volume... não, pode até desligar que continuo ouvindo". Ouvindo e sentindo o que só eu ouço (porque é você que me diz com esse jeitinho todo seu de dizer...). Porque o ato de ver é físico, enquanto que sentir é uma fatalidade interior...

Depois, garrala no casco, o mundo vira do avesso e eu passo a ver a vida pela refração da luz dos meus olhos, do vidro côncavo, dos vitros que mostram a silhueta mas abstraiem o conteúdo da forma esplendente. Viro navegante sem mares, astronauta que escorrega

no vazio infinito do espaço sideral... Vira mundo louco de minhas libações etílicas! Vira na profusão mirífica de magistrais atrizes e de magistrais orquestras, onde te vejo, de batuta em punho, frenética, a reger o formidável instrumental arritmico de todos os sons. Aplaudo tão frenético quanto ela que rege a música vilipendiada de minha pobre vida solitária...

A torre da catedral. Ah! Sinto que ela vai desabar e derramar sobre meu peito ardente a calça de meus próprios pecados. E grito apavorado, trânsito de medo, minhas angústias sopitadas. Os séculos pausam céleres pela minha mente febril, sedimentando-se na cultura universal que represento aqui, agora, como ator de todas as tragédias. Um vulto grita nos estertores da derrota: "Venceste, Galileu!" A torre que cai é preconcebida e me caça e persegue para o esmagamento final, como se tivesse ela vida e pecado. O céu se abate sobre a face da terra. E eu e meu Chivas, que agora virou cicuta, qual um deus cruelmente despejado do Olimpo, sinto-me perdido no imensurável nada de uma formidanda resaca que chega a sublimar a humildade que a velhaca humanidade perdeu. Icha, amore!

O REALEJO

Jayme Ferreira

A longe música do realejo da rua tange, fúndia, a alma que flutua num mar de ilusões.

Canta alegre o realejo, no cântico em tom poético, saudoso e romântico, que desperta atenções.

Solteja o coração dentro do peito as notas, em compasso, igual perfeito do realejo a cantar.

Os homens, do destino, enganados, estugam os passos largos, apressurados, e correm a consultar.

O periquito "verde" da esperança que retira da caixinha, sem tardância a sorte do freguês.

Na rua solarenga, o homem do realejo compra de todos um sorriso (eu bem vejo)

e só vende ilusão.

Naquele papelzinho, em negro, está gravado... não pode de um mortal, o fim adrede, ser traçado. É obra de um truão.

DESEJO

Guilherme Henrique

Desejaria, subir no mundo e gritar aos quatro ventos; cuspir no olho de quem fala em direitos, igualdades; arrancar as retinas de quem não quer ver; transfixar, à bala, o corpo de quem não ama...

Desejaria, descobrir, em mim, toda a força que há; explodir uma bomba nos tímpanos de quem não quer ouvir; correr através dos anos, ir até onde ninguém jamais imaginou...

Desejaria, morrer hoje e nesse plano não ter mais desejo algum!...

MINHA TERRA

Paródia sobre "Canção do Exílio" de Gonçalves Dias

Pedro Albino

Minha terra tem palmeiras, mas não tem mais Sabiá; Minha terra só tem seca, por isso fugi de lá.

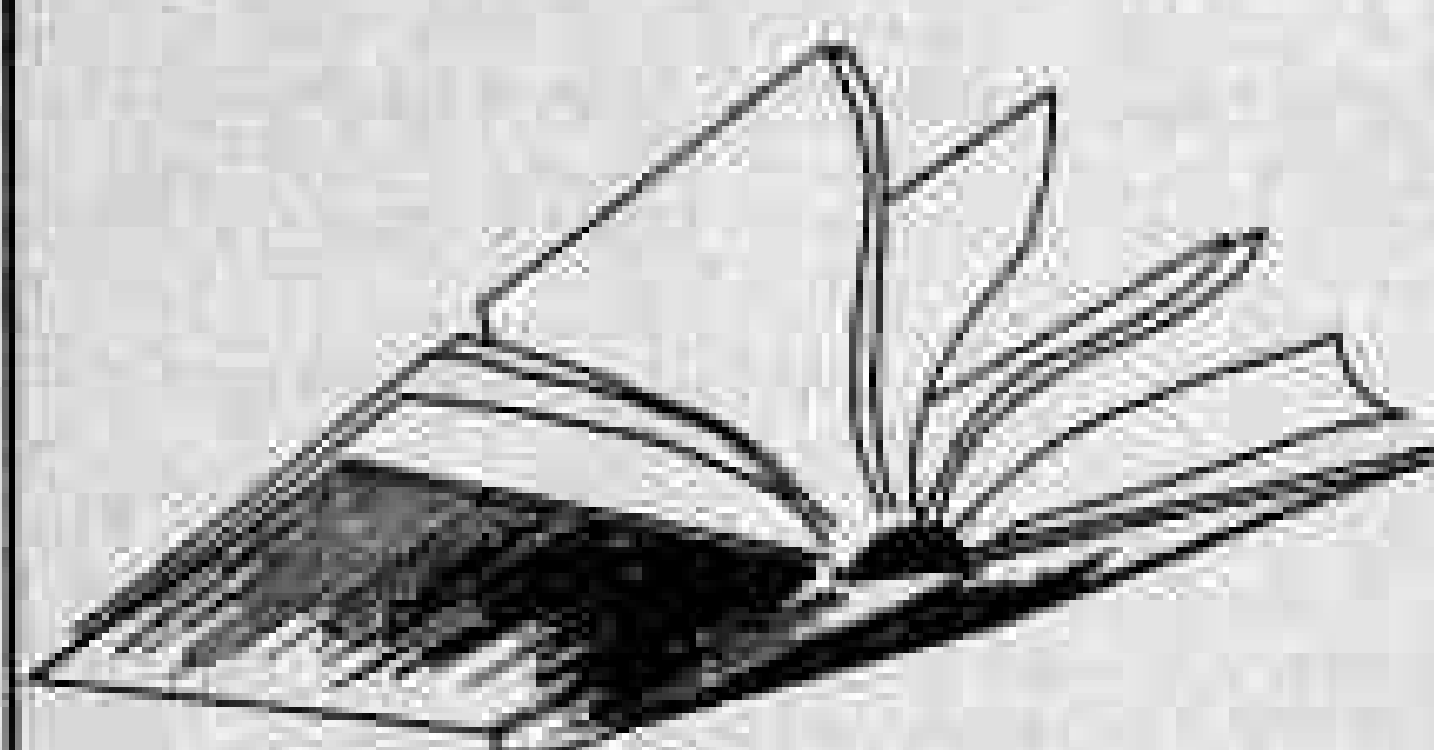
Minha terra tem palmeiras, mas não tem mais Sabiá; As aves que lá gorgeliam, não gorgeliam como cá.

Nossos céu tem mais estrelas, nossas várzeas não têm flores, nossos bosques não têm vida, nem a vida mais amores.

Em ciomar, sozinho, à noite, mais prazer encontro eu cá; Minha terra tem palmeiras, mas não tem mais Sabiá.

Não permita Deus que eu morra, retornando para lá; sem que desfrute os primores que eu encontro por cá; Minha terra tem palmeiras, mas não tem mais Sabiá.

IV ENCONTRO DE ESCRITORES EM RONDÔNIA



Organizado por: Associação dos Escritores em Rondônia - AER

Realização: Prefeitura Municipal de Porto Velho

Patrocínio: Prefeitura Municipal de Porto Velho

Local: Centro Cultural de Porto Velho

Período: 18 a 22 de setembro de 1986

Horário: das 8h às 18h

Entrada: gratuita

Informações: (067) 311-1111

André Santana Barros

Estou no jardim onde nós dois íamos juntos para falar de amor. Meus pensamentos vão a você... Você que partiu para bem distante deixando lembranças

saudades e nada mais.

O vento vai, o vento vem. Meu coração bate forte. Será felicidade? Será ilusão? Não! Estou mesmo no jardim... Mas já não vejo as maravilhas da natureza. Todas as coisas bonitas. Sem você meu verdadeiro amor não existe. Só me resta lembranças,

tristezas,

lágrimas e nada mais.

Mas um dia você voltará para ficar... Volte antes que o meu amor deixe de ser amor e passe a ser apenas uma lembrança de um passado feliz. Não quero perder a certeza de que a esperança existe...

MUDANÇAS

Antônio Cândido de Silva

Na vida a gente não muda como pode parecer. O fato é bem diferente. Não é a gente que muda a vida é que muda a gente. O dia a dia nos marca e o que nos marca nos muda não, porém, completamente. Há coisas que permanecem por orgulho e por princípio sem mudar dentro da gente. Muita coisa em mim mudou e em ti naturalmente, mudou, e isso se vê. Só uma coisa não muda: E por mim o seu amor e meu amor por você...

VOCÊ...

Eliziana Ribeiro

Quem é você? Você, que me faz sentir coisas quem nem eu mesma sei explicar, nem quero explicar, só quero sentir você.

Não importa se você fala comigo. Calado você diz tantas coisas que eu quero ouvir.

Olho você e sinto como se te conhecesse e nem conheço.

Você é um enigma que tenho que decifrar mas que parece decifrado quando você está perto. Você fala e eu não ouço sua voz mas sinto-a penetrando pela minha pele, entrando nos meus poros; enfim, chegando até mim, como se fizesse parte de mim

Você é um ser que existe fazendo parte da natureza. Atrevo-me até a compará-lo com o sol que é o maior astro regente do universo. Poderia falar tantas coisas de você, mas você seria sempre você.

RECORDAÇÃO DE UM GRANDE AMOR

MEU SENTIMENTO

Paulo Roberto Ferreira Martins

Você me critica, xinga e rejeita. Não sabe o que sinto e tampouco me aceita. Você se limita, destrói e exorta. Despreza o que sinto e isso me prejudica.

Por você nada tenho, nada posso, nada sou. Mas o meu sentimento É mais que este momento, É o chamam de amor.

INFORME JG

CULTURA

Na conferência que foi realizada na Associação Comercial do Rio, o Ministro da Cultura, Celso Furtado, garantiu que a lei do incentivo fiscal para a produção cultural, também conhecida como Lei Sneyer, já está valendo, independentemente da sua regulamentação, que ainda não foi feita. Beneficiária, por enquanto, apenas as empresas de natureza cultural já cadastradas no Ministério da Fazenda.

BATIDA DE FRENTE

Não coincide para a mesma moeda, pelo menos até a pouco há, o Governador Angelo Angelim e o vereador Alvaro Costa. Angelim seria basicamente um homem sem nenhuma atuação no Parlamento do Governo estadual, relacionadas à administração.

SEM HIPOCRISIA

Do presidente da Embrepar, João Dória Jr. uma palestra aos últimos dias a legislação do jogo deve ser amplamente debatida pela Assembleia Nacional Constituinte sem medo ou preocupação para que se possa fim à uma situação hipócrita de convivência com quase 50 casinos que operam no país fingindo que eles não existem. O time dos defensores da liberação do jogo já pode contabilizar mais uma vitória. E das suas vitórias.

TRABALHO

Gerson de Sousa, "chefe-mão" da Polivisa, acabando de concluir a construção de moderno depósito, com mais de 850 metros de área construída destinado a montagem de móveis de escritório. Sua empresa confirma, porém, que a inauguração oficial, com convite preferencial do Grupo Taurinho, ocorrerá na segunda quinzena de outubro.

EXCITAÇÃO

O professor universitário Eramiro Oliveira estava ontem excitadíssimo com o sucesso obtido pelo Seminário sobre Contabilidade após a Reforma Monetária, que a Prefeitura planejara em



Alvaro Costa

Porto Velho - J. Parank, com o conferencista José Carlos Martins, professor titular da USP e PUC-SP. Antes que tenha início uma fila de interessados em novos Cursos ou Seminários, Eramiro Oliveira já está ultimando um próximo para mais cedo do que se imagina. Aguardem.

CLIENTES

Chagas Medeiros, cirurgião-dentista, naturalista com a performance do seu gabinete odontológico. Sua clientela hoje conta com os nomes de Elizabeth Angelim, Teobaldo Vianna, Reymundo da Carneiro e Lindalva Queiroz, dentre outros "stips" desde Eramiro.

NOITE

ASV Nelly Nascimento e a Sr. Lourdes Rosa reúnem-se sábado no Hotel Vila Rica com um pequeno grupo de amigos.

ELEGANTE

Muito elegante a linha de finas confecções que D'Arcy Silva expõe na sua boutique Maria Joana.

EMOÇÃO

A última semana o acontecimento social dominante - com a emoção da perfeição - teve o "grife" de José Ricardo Galim e Almir Sene, durante o lançamento do Ford Escort II.

TURISMO DE INCENTIVO

A Embrepar, com o apoio do trade turístico brasileiro, está disposta a conquistar um número de turistas mais promissores do momento - os viajantes de incentivo, excursões oferecidas pelas empresas aos seus empregados, como prêmio pelo desempenho no trabalho. Para isso, a Embrepar coordena a participação de 17 operadoras, 9 hotéis, 3 agências oficiais - Radiotour, Ematur e Batur - os Conventos Barrocas do Rio e São Paulo, a Varig, Vasp e Transbrasil, entre duas maiores feiras de promoção e viagens de incentivo do mundo: a 14ª IT & ME (Incentives Travel & Meeting Executives), que se realiza de 23 a 25 de setembro, em Chicago. O evento reúne 1.400 expositores além de milhares de empresários norte-americanos que estão a procura de destinos para promover seus funcionários.

Trota e sete empresários do trade turístico brasileiro participam da IT & ME, a maior delegação brasileira já organizada para um evento promocional neste ano. O stand do Brasil, com 90 m², contará com um terminal de computador, no qual serão inseridos dados sobre o perfil das empresas brasileiras participantes e das sete cidades potencialmente mais atraentes para o turista norte-americano: Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife, Foz de Iguaçu, Manaus e Brasília. Para se ter ideia da importância desse tipo de turismo basta dizer que cerca de quatro milhões de pessoas participam das viagens de incentivo em todo o mundo, gerando receitas superiores a US\$ 1,5 bilhão. No Brasil, no entanto, este segmento do mercado ainda é pouco explorado. Em 85, apenas 26 mil estrangeiros entraram no país através de programas de incentivo, o equivalente a 1,6% do total de visitantes. Uma parcela muito pequena, considerando que esse tipo de turista dispõe de um elevado poder de compra, já que se dispõem de hotel e transporte caros por conta da empresa, além da vantagem de não estar sujeito à sazonalidade da alta temporada.

ABRIL

Surgiu mais uma lavanderia, a "Number One" com uma grande qualidade, pontualidade na entrega e roupas limpinhas. Pinheiro Machado com Marechal Deodoro.



NÃO VOTE EM CANDIDATO QUE COLOQUE EM RISCO A LIVRE INICIATIVA

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ÁREAS

Localizada à 12 Km de Porto Velho (centro), fazenda fundos com a Nova Universidade já em andamento estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 48m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa d'água etc., excelente para loteamento em chácara, possui título definitivo. Ca\$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Ca\$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma fazendinha. Ca\$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

Localizada no Km 39 de BR 364 sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da BR, área de terras medindo 1.600 hectares, de Mata Virgem, sem benfeitoria. Ca\$ 1.500.000,00. NOSSA CASA - FONE - 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

CASAS

TRANSFERE-SE, uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Ca\$ 60.000,00.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um barracão. Terreno de 10 x 40. Preço: Ca\$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, barquinha com Joaquim Nalicio, vende-se uma casa feita em tijolo a vista, contendo 02 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2) Ca\$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 qts, cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Ca\$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Ca\$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizada na Vila Tupi, na Rua Araribóia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Ca\$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

- Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejada, garagem coberta. Transfere-se. Preço: Ca\$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TRANSFERE-SE no Conjunto Santo Antônio, uma casa com 02 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria com azulejo do Piso ao Teto, Varanda lateral, murada e gradeada, terreno medindo 12,50x30 - Ca\$ 350.000,00 - NOSSA CASA - FONE-221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

Localizada na Rua Marechal Deodoro Bairro do Tucumã, 01 casa de madeira trabalhada, medindo 7x14, contendo 05 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria e outra casa também de madeira, pequena, terreno medindo 10x35 (350 m2) Ca\$ 180.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 CRECI J.0327

TERREJENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 115 (6.325 m2). Preço: Ca\$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, na margem do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Ca\$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

Vende-se no Bairro Costa e Silva, próximo ao Detran, um terreno medindo 8x25, com uma casa em alvenaria contendo 01 suite, sala, cozinha e WC. Ca\$ 120.000,00. NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

VISITE-NOS

DROGA!



Vitor Hugo

Quando uma droga é considerada uma droga ilícita, é porque ela não é produzida no Brasil, mas sim importada. Porém, a primeira droga poderia ser a do álcool, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. No entanto, a segunda droga poderia ser a do tabaco, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A terceira droga poderia ser a do café, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quarta droga poderia ser a do açúcar, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quinta droga poderia ser a do leite, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sexta droga poderia ser a do arroz, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sétima droga poderia ser a do feijão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A oitava droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A nona droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A décima droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A décima primeira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A décima segunda droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A décima terceira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A décima quarta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A décima quinta droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A décima sexta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A décima sétima droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A décima oitava droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A décima nona droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A vigésima droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A vigésima primeira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A vigésima segunda droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A vigésima terceira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A vigésima quarta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A vigésima quinta droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A vigésima sexta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A vigésima sétima droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A vigésima oitava droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A vigésima nona droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A trigesima droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A trigesima primeira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A trigesima segunda droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A trigesima terceira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A trigesima quarta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A trigesima quinta droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A trigesima sexta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A trigesima sétima droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A trigesima oitava droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A trigesima nona droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quadragésima droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quadragésima primeira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quadragésima segunda droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quadragésima terceira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quadragésima quarta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quadragésima quinta droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quadragésima sexta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quadragésima sétima droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quadragésima oitava droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quadragésima nona droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quinquagésima droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quinquagésima primeira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quinquagésima segunda droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quinquagésima terceira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quinquagésima quarta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quinquagésima quinta droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quinquagésima sexta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quinquagésima sétima droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quinquagésima oitava droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A quinquagésima nona droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sexagésima droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sexagésima primeira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sexagésima segunda droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sexagésima terceira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sexagésima quarta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sexagésima quinta droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sexagésima sexta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sexagésima sétima droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sexagésima oitava droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A sexagésima nona droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A septuagésima droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A septuagésima primeira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A septuagésima segunda droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A septuagésima terceira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A septuagésima quarta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A septuagésima quinta droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A septuagésima sexta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A septuagésima sétima droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A septuagésima oitava droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A septuagésima nona droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A octogésima droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A octogésima primeira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A octogésima segunda droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A octogésima terceira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A octogésima quarta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A octogésima quinta droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A octogésima sexta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A octogésima sétima droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A octogésima oitava droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A octogésima nona droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A nonagésima droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A nonagésima primeira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A nonagésima segunda droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A nonagésima terceira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A nonagésima quarta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A nonagésima quinta droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A nonagésima sexta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A nonagésima sétima droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A nonagésima oitava droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A nonagésima nona droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima primeira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima segunda droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima terceira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima quarta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima quinta droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima sexta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima sétima droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima oitava droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima nona droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima primeira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima segunda droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima terceira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima quarta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima quinta droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima sexta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima sétima droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima oitava droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima nona droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima primeira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima segunda droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima terceira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima quarta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima quinta droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima sexta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima sétima droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima oitava droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima nona droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima primeira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima segunda droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima terceira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima quarta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima quinta droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima sexta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima sétima droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima oitava droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima nona droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima primeira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima segunda droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima terceira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima quarta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima quinta droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima sexta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima sétima droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima oitava droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima nona droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima primeira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima segunda droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima terceira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima quarta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima quinta droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima sexta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima sétima droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima oitava droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima nona droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima primeira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima segunda droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima terceira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima quarta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima quinta droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima sexta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima sétima droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima oitava droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima nona droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima primeira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima segunda droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima terceira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima quarta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima quinta droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima sexta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima sétima droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima oitava droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima nona droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima primeira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima segunda droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima terceira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima quarta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima quinta droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima sexta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima sétima droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima oitava droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima nona droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima primeira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima segunda droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima terceira droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima quarta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima quinta droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima sexta droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima sétima droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima oitava droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima nona droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima primeira droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima segunda droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima terceira droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima quarta droga poderia ser a do amendoim, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima quinta droga poderia ser a do girassol, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima sexta droga poderia ser a do milho, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima sétima droga poderia ser a do trigo, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima oitava droga poderia ser a do algodão, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma droga. A centésima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima e décima nona droga poderia ser a do cacau, que é produzida no Brasil, mas não é considerada uma

Marlene Polim

Baile da Independência

ORALEDAIN - PENDÊNCIA, realizado no Clube dos Oficiais do 5º BEC, reuniu a elite de nosso JET-SET, pois todos que receberam presença foram convidados pelos comandantes do BRIGADA e do 5º BEC. Não houve venda de mesas. São mais eventos que se destinam a causa de uma sociedade da vez que as comemorações com fins lucrativos dão acesso a qualquer pessoa que possa pagar, independente de ter ou não STATUS social. Pelo cuidado que tiveram ao selecionar os comitês, a festa foi muito bonita e altamente civilizada. A decoração do ambiente teve maior na elegância dos cavalheiros e nos belíssimos modelos das damas. Os oficiais guardavam em suas uniformes de gala e as civis apareciam em trajes escuros dando um belo visual combinando com os longos brlhanter das chamadas mulheres que se divertiam a partir de dança. Nas fotos alguns times da belíssima noite.



Vereador JOAO CORLHO (presidente da Câmara de Vereadores de Porto Velho) e Fátima.



Cel. GALAOR (comandante do 5º BEC) foi um perfeito anfitrião.



VICTOR SADECK e MARCIA



General ALUISIO BOLIVAR BUDO (comandante da 17ª Brigada) e senhora.



TOMÁS CORREIA e a noivinha ROSEMARY



Os casais ANTONIO MONTEIRO FILHO/NADIR e CIRYLO NEVES/ARLETE.



Em tempos de paz, diante do leão que simbolizava o aniversário da Independência do nosso país, estavam o general ALUISIO BUDO, Dr. RAYMUNDO NONATO CASTRO, prefeito TOMÁS CORREIA, Sr. AYRES DO AMARAL e desembargador CLEMENCEAU PEDROSA MAIA.



Jornalista EURO TOURINHO, OSMAR VILHENA e NONATO CASTRO.



Major CARLOS e AUXILIADORA.

London Galery Bar

AGITO TOTAL

Foi na segunda-feira passada que, ao sabor de um excelente coquetel, a LONDON GALERY BAR fez a sua inauguração. O ambiente, que está muito gostoso e vai funcionar todas as noites, é comandado pela simpática LUCIANA VELASCO. Na próxima na casa como foi a badalada inaugural.

Neste final de semana os carlinistas Jusara Gotlib e Terezinha Barreto agitarão o cenário da city com suas belíssimas produções. Jusara foi substituída na Vila Rica por uma arrojada/BB, enquanto Terezinha, por sua vez, passou a trabalhar na festa de mulheres em tempo de Miss Tatianna. Vá, vája e goste.



Capitão NARIO (diretor do Clube dos Oficiais do 5º BEC) e sua SUELY



Empresário LUIZ TOURINHO e NONATO CASTRO.



Desembargador LEMENCEAU PEDROSA MAIA e sua elegante HELENA.

ROBERTA



Completa 20 anos. Batinhos de idade a boiada e inteligente garota Roberta, filha do capitão tenente Roberto Starosky e de sua esposa Roselina (Rose) Starosky.

A comemoração do aniversário de Roberta será na próxima sexta-feira à noite, quando o seu querido pai, agente da Capitania dos Portos em Rondônia, estará celebrando o aniversário dos amigos pela sua promoção ao posto de capitão-tenente da Marinha da Guerra no dia 31 de agosto passado.

O regimento da família Starosky é duplo e a ela esta Coluna se dedica criando uma boiada para Roberta e um aperto de mão para Starosky desejando que muito breve chegue ao almirantado.

Olá, amigos leitores! Em virtude de um probleminha de saúde, que nos prende no leito (ah... que vilão!) por alguns dias, esta coluna ficou fora de órbita e nos ficaram afastados do cenário gostoso com vocês. Um abraço bem grande para todos que nos telefonaram e nos visitaram dando força total para nosso restabelecimento e também para os leitores que reclamaram a ausência desta página. Hoje, já estamos de volta para não morrer de saudade...

No domingo passado o TRE estreou o seu horário nos vídeos e candidatos de alguns partidos deram o ar de sua graça, ou sem graça para variar. Sentada frente ao meu televisor pude conferir a falta de senso de ridículo (pra não dizer de vergonha na cara) de alguns candidatos que sem a menor condição para o cargo, pelo excesso de vaidade e ganância, se arvoraram a disputar uma cadeira na ALE ou no Congresso Nacional, numa grande falta de respeito para com os brasileiros. Se somos um povo sem cultura, como dizem os estrangeiros, pelo menos deveríamos mostrar que não somos tão burros para eleger como nossos representantes pessoas sem capacidade para defender os nossos direitos. Se assim fizermos, continuaremos cada vez mais rotulados como subpovo aos olhos de outras nações. Pensar é preciso.

A queridona Alice Drummond está espalhando o seu bonito sorriso na CAERD. Ela é a nova Relações Públicas do órgão.

Também a amadíssima Jusara Gotlib deixou a Teleron. Agora ela está atuando na Casa Civil.

Dia destes o jornalista Ubiratan Sampaio fez um festival de ruelas porque, lendo um jornal da city - em uma determinada coluna - descobriu o plural de mil (mils). Ele achou a frase tão hilariante que ficou rindo-a de quando em vez: "Saudações mil".

CIRCULANTES

Desta o nosso abraço para o amadíssimo Luiz França, pelo seu aniversário.

Um fato "interessante" aqui em Rondônia é que desmontamos (funcionários públicos) para o INPS somente para efeito de aposentadoria. Assim acredito porque não existe qualquer outro atendimento médico-hospitalar especial para os beneficiários do INPS, além do HR.

Na IV Conferência Brasileira de Educação, recentemente realizada em Goiânia, ficou decidido que o Governo não mais investirá recursos na rede privada de ensino. Toda a verba destinada à educação será aplicada nas escolas públicas.

Foi uma noite a noite de sexta, como nos velhos tempos, que trouxe Nery Nei, Valerka e Carlos José ao Botafogo. Quem não foi perdeu uma grande noite de tempo de melodias de arrepiar qualquer dor de coração. Valeu! Parabéns para os promotores do evento.

Do jeito que a coisa vai, com falta de energia elétrica constantemente, creio que o problema não era de "Harbinia", mas de fim mundo.

Nestes "bons" tempos não podemos nem dizer que a vida está salgada. Tá falando mal na city...

Gostei do desempenho do Banco Central do Brasil nos bastos de intervenção no Beroi. A casa, até pela situação invejável do "Nossa Banco", que lidera nacionalmente em desempenho, tinha tudo para ser "intriga da oposição". Isolava, como "indio" já nasceu desconfiado, valeu o desagravo de quem tem autoridade para desagravar - o próprio Banco Central. E agora, que novas investidas vão ordinar contra o Governo, tratando como hoje expulso o Beroi?

Mostrando que é tão bom em palavras quanto em ação, o prefeito Tomás Correia está desenvolvendo um bom trabalho à frente do Palácio "Tarciso Neves", a despeito das guerras financeiras com que tem lutado desde que assumiu o cargo. A limpeza de ruas e logradouros públicos e o saneamento, são serviços que vêm contando com a dedicação exclusiva do prefeito, para o nosso bem.

A abertura da campanha eleitoral pela televisão, segundo observadores, não foi nada do que se esperava. Os candidatos, com raras exceções, não pareciam não estar acreditando, nem um pouquinho, naquilo que diziam. Será que será, ou será que foi do jeito por conta da emoção diante das luzes das câmeras? Provável, em política acreditar é preciso, pois, afinal de contas, na realidade da "realidade infameável", o voto em sempre naquele que marcou presença na alma do leitor, independentemente se do eleitorado recebeu favores ou não. Falei!

No sentido de amizade a viagem do Presidente José Sarney aos Estados Unidos foi um sucesso, como foi o do ex-Presidente João Figueiredo. Os americanos, como se vê, são hospitaleiros e atenciosos. Mas quanto ao lado crítico da coisa, não é, o lado comercial, não houve abertura alguma e tudo ficou na base do "e-migra, amigos, negócios à parte".

Em matéria de habitação, Alta Floresta, com cerca de 30 mil habitantes, no próximo mês estará inaugurando um 4º andar com 44 apartamentos, 4 salões, restaurantes, piscina e quadras de esportes, visando a assegurar a posição de segunda lugar no ranking em Rondônia.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL
C.O.C. 05.007.533/000-04
NORTE VELHO RONDONIA

EDITAI.

A Associação Atlética Banco do Brasil - AABR - PORTO VELHO convoca para sua 11ª reunião (100ª assembleia geral) de 1985, a ser realizada em 12 de setembro de 1985, no local a seguir.

De interesse de todos os associados, a Associação Atlética Banco do Brasil - AABR - PORTO VELHO convoca para sua 11ª reunião (100ª assembleia geral) de 1985, a ser realizada em 12 de setembro de 1985, no local a seguir.

Associação Atlética Banco do Brasil - AABR
PAULO JOSE HENRIQUE DUARTE
PRESIDENTE

MARMITAS E MARMITEIX
COMIDA CASEIRA

Dez anos de experiência, atendimento rápido, comida caseira e saudável. Focamos em qualidade, higiene e preço justo.

Atendimento personalizado.
Trabalha com carinho e dedicação.
Bairro Nova Fátima
Rua 11, Quadra 26, Casa 45.

PDS

CLÁUDIO FEITOSA

PARA DEPUTADO ESTADUAL Nº 11.232

Tradição de Confiança

PDS

SENAL-AM, a porta do Distrito Industrial

A SENAL-AM, a porta do Distrito Industrial, é a principal via de acesso para os empresários e comerciantes que desejam estabelecer-se no Distrito Industrial de Manaus. A SENAL-AM é a principal via de acesso para os empresários e comerciantes que desejam estabelecer-se no Distrito Industrial de Manaus.

O SENAL-AM é a porta do Distrito Industrial para os empresários e comerciantes que desejam estabelecer-se no Distrito Industrial de Manaus.

Moisés, o legislador

Santo Gremiação - advogado

Moisés foi legislador, estudioso, justo, generoso, profeta, se-
cretário, poeta, e o ele se deve a
muita coisa, mas a maior influência
sobre os destinos do seu povo
em particular, bem como sobre
toda a humanidade em geral.

PAULO LEAL
DEPUTADO FEDERAL Nº 2502

Construtor da Lei 304

Paulo Leal

Curitiba (PR) - 1950
Cursou no Colégio São João, Curitiba (PR)
Cursou no Colégio São João, Curitiba (PR)
Cursou no Colégio São João, Curitiba (PR)
Cursou no Colégio São João, Curitiba (PR)
Cursou no Colégio São João, Curitiba (PR)
Cursou no Colégio São João, Curitiba (PR)
Cursou no Colégio São João, Curitiba (PR)
Cursou no Colégio São João, Curitiba (PR)
Cursou no Colégio São João, Curitiba (PR)
Cursou no Colégio São João, Curitiba (PR)

P/DEP. ESTADUAL

EDGAR VASCONCELOS

25.190

CURRICULUM
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DE RONDONIA (1968/69)
VEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO (1969/72)
VEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ - (1983)

Rainha Estadual do Turismo

SECT

Administração: Raymundo Nonato Castro

PATROCÍNIO:
Teixeira & Teixeira Decorações - Copacabana - C.O. Supermercados - Teleforte - Lefer - Fortbrás - Art-Flôr - La Belle Femme - Beautiful Kiko - Colonial Cabelos/Unic, Maison de France, Restaurante Corvêla da Madeira, Palácio das Esportas - Confecções Bezerra e Guaporé.

É com coragem que a gente vai mudar Rondônia.

Moisés Benesby 1505

toca do coelho
Av. Carlos Gomes 1450 tel 2211263 - Centro PV
A MAIOR CASA DE VARIEDADES DA CIDADE

Classificados

Alto Madeira

PÁGINA 2

18-09-86

IMÓVEIS (Interior)

PORTEIRA-EMPREENHIMENTOS

IMOBILIÁRIOS

TELS: 221-6687 - 221-6036

Porteira COMPANHIA
VENDE
TERRAS - FAZENDAS
CHACARAS - TERRENO
CASAS

"CRECI - 1.0253"
TRADIÇÃO EM BONS NEGÓCIOS
AV. CARLOS GOMES, 1675
PORTO VELHO - RONDÔNIA

MOREIRA MENDES IMÓVEIS
E ADMINISTRAÇÃO LTDA.



TEM O IMÓVEL QUE VOCÊ PRECISA

GERAL: 221-2629
PORTO VELHO: DIRETORIA:
221-6273
RUA PAULO CERAL, 474
J. PAHANA:
AV. MARCHEL RONDON, 407-9-2
TEL: 421-2889

MOBILIÁRIA CORINGA

Cred. n.º 0184 - 19.ª R.

Vilhena - RO.

Rua Gonçalves Dias, 123 Fone: 221-2408

Vende-se terreno comercial e residencial, medindo 1.000,00m², com localização: Av. Marechal Rondon.

Vende-se residência em madeira, contendo 02 dormitórios, sala de estar, cozinha, banheiro, área lateral, sendo terreno de esquina, medindo 364,12m². Localização: rua Saldanha Marinho.

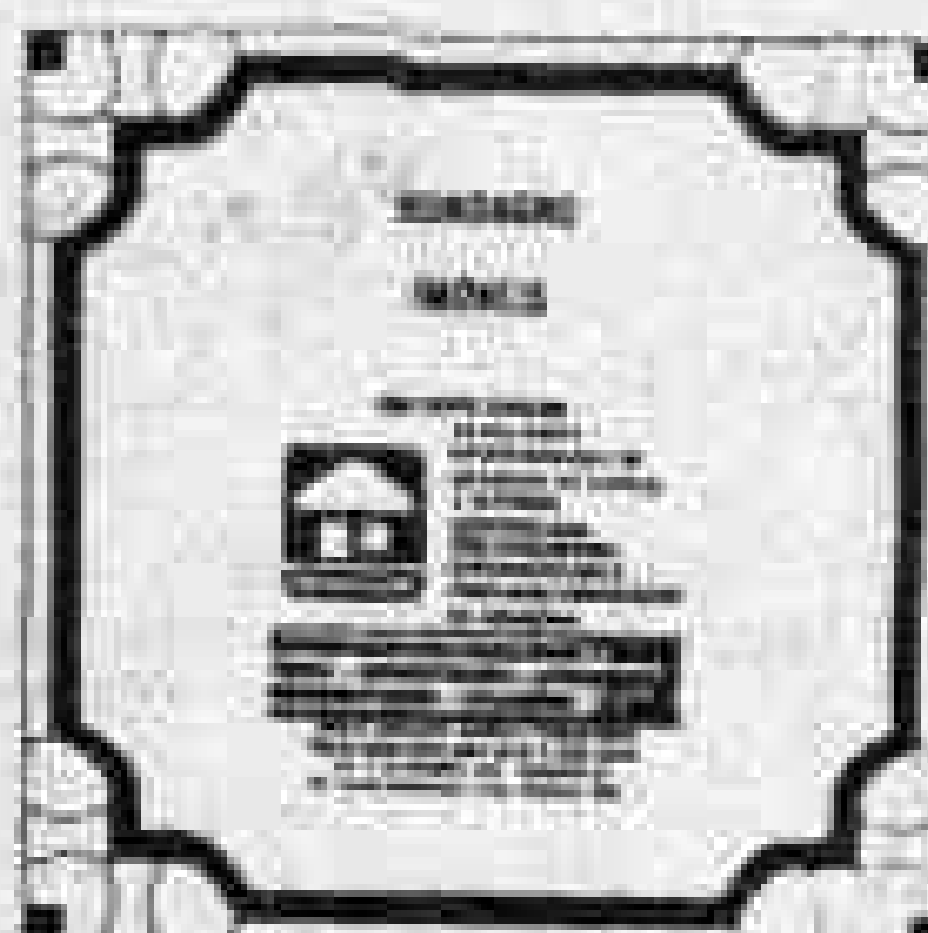
Vende-se residência em madeira contendo 03 dormitórios sendo 01 suite, + banheiro, sala de estar, sala de jantar.

Vende-se casa residencial em madeira, contendo 02 dormitórios, sala de estar, cozinha, banheiro, + 01 cômodo 1/2 água nos fundos. Localização: bairro de Nova Vilhena.

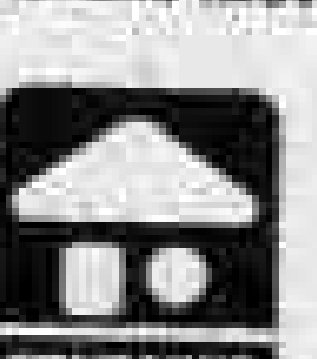
Vende-se 02 lojas quitadas e com beiradouras, medindo 41,55m² cada. Localização: Shopping Center Alpha Century.

Vende-se residência em madeira contendo 02 dormitórios, sala de estar, cozinha, banheiro, área frontal, lateral e nos fundos, em terreno de 312,00m². Localização: Centro.

MOBILIÁRIOS IMÓVEIS
E ADMINISTRAÇÃO LTDA.



RONDAGRO IMÓVEIS



AS MELHORES OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NA CAPITAL E INTERIOR, IDENTIFICADAS POR ENGENHEIRO EXPERIENTADO E PROFUNDO CONHECEDOR DE RONDÔNIA.
TEL: (060) 091

RONDAGRO IMÓVEIS

NOÉ BISPO TEIXEIRA

AS MELHORES OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NA CAPITAL E INTERIOR, IDENTIFICADAS POR ENGENHEIRO EXPERIENTADO E PROFUNDO CONHECEDOR DE RONDÔNIA.



EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS - COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO - LOTEAMENTO - REPRESENTAÇÃO - AVALIAÇÃO
LUGAR URBANAS, RURAIS E INDUSTRIAIS
TEL: (060) 091: 221-2121 E 221-3636
AV. 7 SETIMÁRIO, S/N - LUGAR C
AV. ELIAS GOMES - CA. POSTAL 365

PIRÂMIDE EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS E CONSTRUÇÕES

EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS
AVULSOS URBANOS E RURAIS, CASAS, APTOS, PREDIOS E ÁREAS INDUSTRIAIS, SÍTIO



Domingo tem

ANUNCIE

221-4989

LIGUE

NOSSA LINGUAGEM É IMÓVEIS



TEL: 221-0429

A SAÚDE CARDIOLÓGICA

No início de 1980, partindo de Campinas, São Paulo, um telegrama expressando-se mais ou menos assim: "ATENÇÃO RONDÔNIA PT SEGUI PARA ESSE NOVO ESTADO BENÇOMADO PEDIATRA PAULISTA NOME ELIO ROSSI PT TRATA SE PROFISSIONAL ALTO NIVEL QUE SE FIXARA VILHENA VC CIDADE PORTAL DESSE ESTADO PT RECEBAM O BEM PT SAUDADES CAMPINAS PT.

Essim foi Elio Carlos Rossi, pediatra de renome, formado em Bragança Paulista, com uma extensa folha de serviços prestados, não hesitou um instante sequer quando decidiu optar. Colocou de lado todas as comodidades da sua Estada natal e, em 1980, em 1981, no seu próprio local, embarcou para Rondonia, que, à época, era uma incógnita como a Nova Eldorado Brasileira.

Pela sua interconexão, pela certeza de que poderia angariar seus horizontes e, principalmente, pelo firme desejo de servir mais a classe baixa. Elio Rossi partiu cheio para sua nova meta.

Aqui chegando, logo começou a expandir seu conhecimento e a sedimentar toda a sua bagagem, colocando-se aos serviços do município. Um contato seguido de, um novo comprometimento e, um poder maior mais afluente em que, por volta de 1981, já estava ocupando a Secretaria de Saúde do município de Vilhena apenas um ano após sua chegada na cidade, a cuja frente prestou serviços dos mais elevados, positivos.

Mesmo sendo Secretário de Saúde, começou a desenvolver um plano racional de trabalho em sua pasta, dinamizando-a e ampliando seus serviços, ainda que enfrentando as inúmeras dificuldades. Espirito batalhador, empreendedor por natureza, combativo, Elio Rossi não desistiu frente aos obstáculos que lhe eram impostos.

Com o "feeling" próprio dos oclerocritas, percebeu que poderia fazer um espaço seu no cenário político da cidade. E após algum tempo na Secretaria de Saúde, resolveu abandonar o cargo para candidatar-se a vice-prefeito, lugar que ocupou sem maiores dificuldades para a demonstração da sua capacidade inapreciável. Mas isso não lhe bastava. Dera apenas o seu segundo passo na carreira política que lhe estava destinada.

Por volta de 1985, foi elevado ao cargo de prefeito de Vilhena, na vaga do então prefeito - cassado pela Câmara de Vereadores local, Vitorino Alcôa.

Elio Rossi como ele mesmo afirma, assumiu a Prefeitura Municipal encontrando a próxima década. Paralelamente, as irregularidades e deficiências

que se encontravam não só na área administrativa, mas, também, na própria organização administrativa daquele órgão, começando totalmente do zero, mas sempre principando de planejamento.

"Se Vilhena se mostrava uma cidade incógnita por portuamente (até certo ponto) e, completamente carente de infraestrutura, com um crescimento populacional dos mais expressivos, resultando sérios problemas de saneamento dos mais variados estados do Brasil, destacando-se o mal do Parana, como é que a Prefeitura local poderia caminhar para o máximo de planejamento, de racionalização?" Essa interrogação, fez com que Elio Rossi concentrasse seus pensamentos, todos os seus esforços pessoais.

"Assumir a causa", foi a palavra de ordem por ele imediata antes de qualquer coisa, para possibilitar um crescimento da cidade em menos desordenado possível, logo visto que favorecia circunstâncias se manifestavam a cada segundo contra o seu desejo.

Hoje, graças ao seu espírito de planejador, mesmo sobrando algumas questões por parte dos que desejam "obras de fachada", dos que se preocupam mais com um buraco na via pública ou com o tempo de um buraco fora do lugar do que com as necessidades do primeiro mandatário em fazer o percurso por aqui nos órgãos governamentais, Elio Rossi declara que já começou a ver "uma luz no fundo do túnel". Contudo, Crítico-lu, e atirar-lhe pedras é muito fácil. Muito simples. Os que nem ao mais fazer não os mais agorridos nos ataques.

"Assim que se jogam pedras em direção que dão bons frutos", diz Rossi demonstrando-se preparado psicologicamente para enfrentar tudo o que tem pensado. "O que mais me perturba, no entanto, é a degradação com que posso olhar-me frente a um espelho, não tendo o valor de um perfil de um homem", afirma. Tranquilo diante de Deus e da sua própria consciência, Elio segue o seu caminho das águas, em cuja altura não se ouve o som das pedras.

Dirigindo a Prefeitura Municipal como uma grande empresa, mesmo por vezes sendo-se travado pelas deficiências decorrentes da situação local. Resumindo "sua cidade cresce dentro de um programa direcionado de pessoas certas nos cargos certos, e de um de trabalho bem elaborado além de um programa de atividades que foi dentro da possibilidade própria da região.

Só os futuros reconhecerão o valor daquele pediatra com espírito aventureiro que, aproveitando parte do Juramento de Hipócrates, para servir aos seus semelhantes sem se preocupar com o que receberia em troca.

ZOGHI EMPREENHIMENTOS

LOTEAMENTO CIDADE JARDIM

Rua Duque de Caxias, 1.210 Tel: 221-2807
PORTO VELHO - RONDÔNIA



J. P. IMÓVEIS
A OPÇÃO DE JUZO

MATRIZ
Rua Vespasiano Ramos, 50
com Rio Madeira Telefone:
222-2075, 222-3077

Bairro Nova Porto Velho
PORTO VELHO
RONDÔNIA

Classificados

Alto Madeira

Consultório
Av. Pres. Dutra nº 3275
FONE: 221-3036
Cep 78900 - P. Velho RO

Dr. Marcos Antonio D. da Silveira

CRM - 304 - RO

RESIDÊNCIA
Conjunto Santo Antônio
Quadra 12 Casa 12
FONE: 221-6084

HOSPITAL CLISMAR

Dr. João Ribeiro Soares
Dr. Efraim B. V. N. Magalhães

Rua Dr. Fiel nº 220 N/3
Bairro: Vila Jotão
Ji-Paraná - RO.

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Antonio Magalhães Bastos Neto
CRM - RO - 254-S

RESID.: Rua José do Patrocínio, 1701 - Telefones:
CONSULTÓRIO: Rua General Osório, 1095 - S/L - CEMESP
Telefones: 441-2090

CACOA
RONDÔNIA



LABORATÓRIO
BIOMED
ANÁLISES CLÍNICAS

Rua Duque de Caxias, 1000 (069) 221-5508
(entre Brasília e Joaquim Nabuco) - Porto Velho - RO

ANUNCIE
NO
LANCAMENTO
DO
ANO
LIGUE!

A.M.
221-4989
J.P.P.

CRISTAL
ÓTICA
R. José do Patrocínio, 682

Óculos de grau e esporte

Porto Velho

Dr. Mariano

Casa de
Saúde
São José

Av. Brasil, 628
Fone: 421-2401

PÁGINA 3

18-09-86

SAÚDE

DENTISTA

DR. F. BORGES SILVA

Clínica Geral, Prótese e Reabilitação Oral

Av. 7 de Setembro, 583 - Tel.: 221-3939

Porto Velho - Rondônia

DR. SAMIR KEDY

CIRURGIA PLÁSTICA

Cirurgia estética reparadora, lipoaspiração, facial etc.

Galeria Jardim, Av. Calama.

am

Drogaria
São Tiago

R. GILBERTO E CIA LTDA

R. JOAQUIM NABUCO, 2096



PRONTANÁLISES - Análises Clínicas

Fone: 221-7821

Dra. Ana Caldas

- Especialidades:

· Hematologia	· Parasitologia
· Bacteriologia	· Urinálises
· Imunologia	· Hormônios



Sérgio Figueiredo

Cirurgia Plástica
Estética e Reparadora
Tratamento de Queimaduras
Bucomaxilo facial
Lipoaspiração

Rua Campos Sales, 3201
Fones: 221-5962
78.900 - Porto Velho

CENTRO DE MEDICINA

ESPECIALIZADA DE RONDÔNIA

Fones: 421-1101 - 421-3770

R. A. João Guerra 100-52 - Ji-Paraná

ATENDIMENTO DIA E NOITE

IME
INSTITUTO DE MEDICINA
ESPECIALIZADA

Rua Gonçalves Dias, 204
Tele: (069) 221-5263 -
221-5481 e 221-5296

HIDRACALDO - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCA

Dra. Elida Gallo - Cardiologia

End. res. Av. Rio Madeira, 3113
Tele: 223-2455 e 223-2061

Classificados

Alto Madeira

Guaporetur
GUAPORÉ AGÊNCIA
DE TURISMO LTDA.

"Dinamizando o turismo em Rondônia"

"A GUAPORÉTUR É A OPERADORA
OFICIAL DO PROJETO PASSAPORTE
BRASIL"

Consultem-nos

J-Paraná
- Rua Dr. Fial
- tel.: 421-2281

Porto Velho
- Av. 7 de Setembro, 925 - tel.: 221-7856
- Rua José de Alencar, 2860
- tel.: 221-3357 - 221-8799

Alegreza
- Alameda do Ipt, 3384
- tel.: 535-2264

REG. EMBRATUR 028100241/1

TURISMO

Reg. EMBRATUR 036860041/5

AV. PINHEIRO MACHADO, C/C RUA CAMPOS SALES

TELS.: (069) 221-9528 - (069) 221-9554

TELEX: (069) 2299 - CEP. 78.900

PORTO VELHO - RONDÔNIA

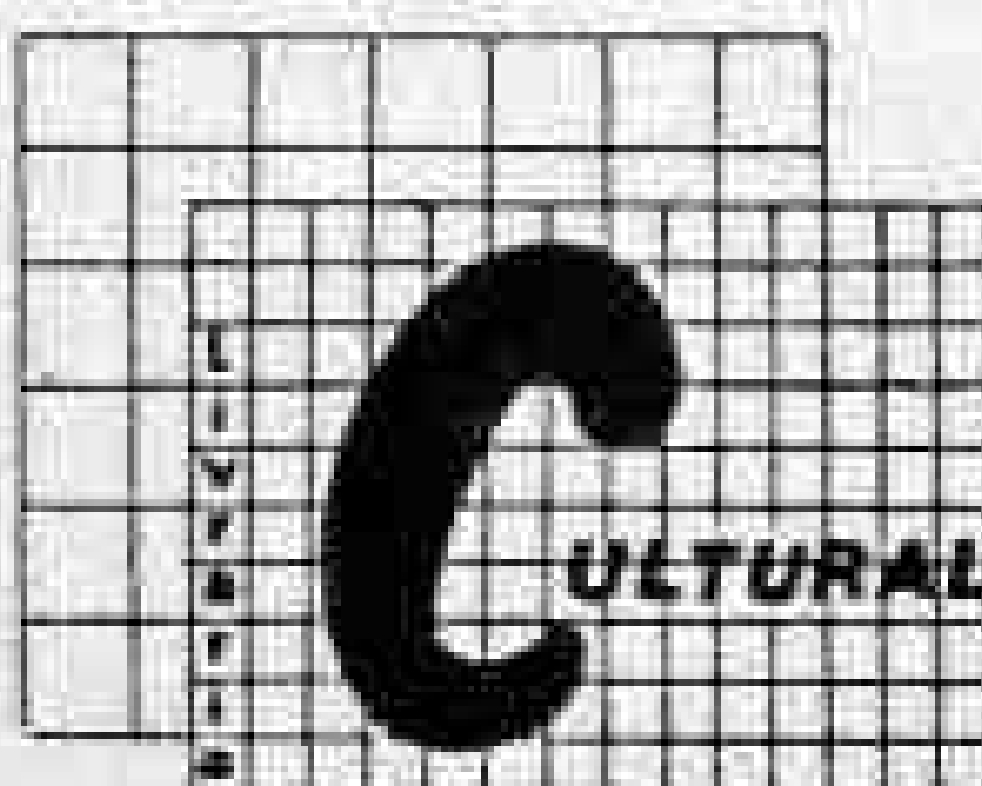
Esportista
de bom
gosto
compra no

Palácio
dos
Esportes

Rua Carlos
Gomes, 820
Centro
Porto Velho

LIGUE
221-4989

J.P.P.
A.M.



Rua José de Alencar, 3299, Tel.
(069) 221-9405 - CEP - 78.900 -
Porto Velho/RO.

Informa:

Livros mais vendidos

- 1 OLGA - Fernando Morais
- 2 AINSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SEI - Milan Kundera
- 3 EU SEI QUE VOU TE AMAR - Arnaldo Jabur
- 4 O DESLUMBRAMENTO - Marguerite Yourcenar
- 5 RISÍVEIS AMORES - Milan Kundera

Dica da semana

Livro - "SÓ É GORDO QUEM QUER"

Autor - João Ubaldo Jr.

Resumo PARA EMAGRECER NÃO É PRECISO SOFRER

Assim é o que acontece com João Ubaldo Jr., escritor sobre o grande tema do grande sucesso e que já foi debatedor na TV. Uma demonstração que não é preciso uma meditação eterna e, muito menos, FUSAR POMME. Resultado: os métodos de emagrecimento, associados ao bem estar físico e psicológico.

Livraria Cultural

Cultura ao acesso de todos

RUA TENREIRO ARANHA, 2385

BELM

NT

Perfil de um administrador

ESTÓRIA OU HISTÓRIA?

Caro leitor! Foi pensando exatamente em você e na sua existência não só pessoal mas, intelectual e social que criamos este espaço, onde o questionamento sobre as relações humanas seria o eixo. Iniciaremos falando sobre a relação familiar, que queriam ou não os conservadores, já desponta com formas mais avançadas na linha de liberdade do ser humano nos seus mais variados aspectos. A conversa agora fica por conta do escritor e educador Moacyr Gadotti que acredita ser possível concretizar no cotidiano os princípios de uma educação solidária para os filhos.

A relação pai-filho é, ao mesmo tempo, unidade e oposição. A unidade está em ser irrevocável - nada mais pode negar esse vínculo. A oposição é construída pelo fato de pai e filho serem duas pessoas completamente distintas que têm que se construir na sua felicidade, no seu amor, no seu cotidiano, na sua história, como seres diferenciados. A relação determina que essas duas pessoas se aproximem e, também, necessariamente se afastem. Uma relação dialética e tipicamente humana, já que o homem é um ser sempre em busca de seu lugar, que jamais parece se encontrar exatamente ali, onde ele está.

Um simples gesto de dar a mão ao filho, o pai lhe está dando segurança na insegurança inerente à própria condição humana. Por sua vez o filho que recebe a mão ao pai devolve segurança ao realinhar o vínculo. Não se trata de uma segurança no sentido material, mas, enquanto ser humano, no mundo; seu pai de Fulano, seu filho de Fulano, definem essas pessoas, dão-lhes uma identidade. Porquê, se é verdade que cada um é aquilo que faz com seus atos, ações, também é verdade que tudo se faz com o outro. Quem me dá identidade, quem me dá quem sou não é o espelho no qual me olho, mas, a outra pessoa - que me reconhece, chama pelo nome e diz "você é meu pai". E nem é necessário que isso seja dito - mesmo na ausência sei que sou pai de Fulano, e ele sabe que sou seu pai.

Isso nada mais é do que humano. Mas, os obstáculos à realização humana são muitos. E aí devem ser levados em consideração as condições materiais em que se dá a paternidade. Vivemos numa época de muitos obstáculos para esta realização humana. Existem acesso apenas ao mínimo para a sobrevivência, em condições em que não há mesmo como realizar a paternidade. E como a criança é mais frágil, é ela que mais sofre as consequências desta idade de inumanidade, que é nossa. Além disso, na concepção pequeno-burguesa da família, há uma divisão entre a mãe e o pai, que é aquele que trabalha, sustenta, e é o provedor econômico. Ele dá dinheiro, em troca possui o poder e os filhos entre outros bens materiais de propriedade. A mãe dá afeto, ou melhor, vende e recebe em troca alguns bens.

Essa sociologia da família pequeno-burguesa, que é nossa, é bem conhecida. E nessa família, que muitas vezes repudiamos, que nós vivemos. Na construção de uma família nova, diferente, o ideal seria que a maternidade fosse menos prolongada, com uma multiplicidade de instituições que ajudassem a mãe a desempenhar sua função. Assim se evitaria que ela inicialmente dedicada aos filhos, se isolasse de outros interesses e relações - até com o marido - e que a relação familiar se quebrasse, como costuma acontecer.

A relação se quebra mais ainda, é claro, quando os pais se separam e o pai passa menos tempo com os filhos. No entanto, como toda crise, a separação pode ser vista como um tropeço. A pessoa pode cair e se enroscchar, ou dar um salto. E a vida tem muito disso: a vida é um tropeço, conflito, corda bamba, tensão. Na minha própria separação (Gadotti tem dois filhos, Inacé de nove anos e Dimitri de doze), fi-

curam claro dois pontos importantes. Primeiro, os filhos se tornaram um assunto básico, fundamental. Foi com a distância física criada pela separação, que, internamente, a presença deles se tornou muito mais forte. Depois da angústia provocada pela separação, a existência dos filhos me ajudou a me colocar de novo na realidade. Esse é um momento em que fica claro com os filhos a identidade aos pais. Numa crise como esta, dá para perceber como a importância dos filhos não está em possuí-los, mas em saber que existe esse forte vínculo. Por isso, pode ser que aquilo que muitos homens construíam em termos de carreira, de status, seja um edifício de papel, frágil e sem raízes em seu próprio ser. Há muito disso entre pais intelectuais e ou militantes políticos.

Toda partido político novo também deveria incorporar uma nova visão de família. A construção da família como um todo também depende de o indivíduo ter um lugar seu, a partir do qual não se cria uma dicotomia com aquilo que ele faz lá fora. É fundamental uma relação justa entre o particular e o geral. O geral, o coletivo, deveria estar fundamentado num particular, num lar, num local de aconchego. O indivíduo pode ser mais forte no coletivo quando sabe que seus vínculos particulares bem trabalhos sólidos. É impossível ser apenas cidadão do mundo desvinculado de seu canto, seu lugar. Não se trata de apego às coisas materiais, mas de um lugar significativo para aquele indivíduo. É fundamental portanto, que a classe trabalhadora também possua um lugar, seu lar. O mito da casa própria tem sido tão explorado porque o trabalhador quer chegar a um lugar seu no final do dia, onde ninguém possa perturbá-lo, controlá-lo, explorá-lo. A importância não está exatamente em ser uma propriedade, mas um lugar onde se reconhece efetivamente e fortalece sua identidade.

Um lugar físico, pessoal, é muito importante para as crianças também. Mesmo na separação, esse lugar simbolizado por um espaço físico, tem que ser preservado. Os meus filhos, por exemplo, sempre terão o quarto deles na minha casa. Isso nos leva a outro ponto crucial na separação - a artificialidade da relação dos pais de fim de semana. Em geral, o pai vai buscar os filhos nos fins de semana e procura proporcionar-lhes o maior número de diversões possíveis. Cria-se uma relação fora do cotidiano, do real. Provavelmente fica atento para não criar esse clima. Embarca num a 100 quilômetros de distância, procura levá-los à escola, ao médico. Pelo menos uma vez por semana, tenho esse contato em situações mais concretas. Vou à escola, converso com a professora, sento na cadeira deles na sala de aula, etc.

Não fico muito tempo longe de meus filhos que começo a ficar deprimido. Eles fazem parte de minha vida, e não posso cortar esse pedaço de mim. Acho simplesmente natural, o homem ser feminino, no bom sentido do termo, com uma afetividade viva e atuante como a da mulher, que em geral fica mais perto dos filhos. Pode ser que muitos homens concordem comigo, mas, o que se vê de fato são manifestações de machismo, típico de nossa sociedade. Por outro lado, mesmo quem está convencido de que esse modelo tradicional está ultrapassado encontra dificuldades em deixá-lo para trás. Eu mesmo estou aprendendo e tenho muito a aprender nesse caminho.

Na próxima edição daremos continuidade ao assunto, falando sobre "conflitos e amor entre pais e filhos nos dias atuais", ainda no entendimento de Gadotti. Os interessados em opinar sobre o tema escrevam-nos. Júbise Publicidade e Propaganda (JPP), Travessa Guaporé 01, 5º andar, sala C-10, Porto Velho.

BANCA

"A REPORTAGEM"

A MAIS COMPLETA
DE RONDÔNIA
LIVROS, REVISTAS,
JORNAL DOS
PRINCIPAIS CENTROS
DO PAÍS, CIGARROS.

AR CONDICIONADO
PRAÇA MARCELO BONDON

BRASIL OESTE TURISMO

RUA
GONCAL
VES DIAS,
100

TRANSPORTE
AÉREO E
RODOVIÁRIO
FROTA PRÓPRIA

TEL:
221-6861

REG. EMBRATUR - 028170141-8



AL. PRESIDENTE KUTYRA, 2031 - Povoado Baco - tel.: 451-3827
Av. Pinheiro Machado, 1384 - tel.: 221-9855 + 221-4994
Porto Velho - Rondônia

LIGUE
221-4989

J.P.P.
A.M.

EXCURSÕES P/TUDO BRASIL E EXTERIOR
- PASSAGENS AÉREAS
- TELÉFONES 221-6156-221-6091

Classificados

Alto Madeira

PÁGINA 5

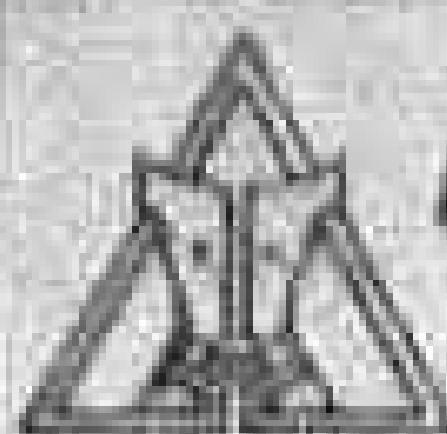
18-09-86

VEÍCULOS (Capital)



TRANSRONDONIA
TRANSPORTADORA ACRE RONDONIA LTDA.

Moto: AL-11000-00000-00 - 10000-00-00000-00
Porto Velho - RONDÔNIA - Fone: 221-4841



AGRO NORTE

Av. Pinheiro Machado, 2113



Concessionária
AGROLE
TRATORES
E MOTORES



Concessionária
Engesa
Engenharia e
TRACÇÃO

Revendedor dos tratores e motores
Agrícolas e materiais para garimpo



PORTELAUTO

COM. DE VEÍCULOS LTDA.

CGC: 24.107.470/0001-00 JUCOR: 1.120.000.111-5
Compra, Venda, Troca, Financiamento Carros Novos e Usados

Acessórios em Geral

Vicente Portela Aguiar
Proprietário

Rua A-1000 - Bairro: 544

Fone: 221.6175



GRUPO
BENESBY



Jaques Benesby
GERENTE

Rua Padre Angélio - Correi - Uruguaia
PVH - R.O. Fone: 221-9013 - 221-9841

Fone: 221-9013

Porto Velho - RONDÔNIA

DE UMA
INJEÇÃO
DE ANÍMO
NO SEU
NEGÓCIO

LIGUE
221-4989

ANUNCIE NO AM

RODOGEL TRANSPORTES LTDA

Gerardo Pinz

Dono Gerente

C.B.C. 00.000.000-00
AV. ELIAS SOARES, 100
1º AND - PORTO VELHO

Fax: 221-4841-5
FONE: 221-4841
RONDÔNIA



CAMURCA
ACESSÓRIOS E
PEÇAS LTDA.

Richard A. Camurca

Avenida Carlos Gomes n.º 5200 - Fone: 221-1400
Cep: 78.900 - Porto Velho - RO

VEJA

CONSULTE

ANUNCIE



YAMANORTE - COMÉRCIO
DE VEÍCULOS LTDA.

YAMAHA

Avenida Carlos Gomes, 1.280
Fone: 221-8244 - CEP: 78.900
Porto Velho - RONDÔNIA



EUCATUR - Empresa União Cascavel
de Transporte e Turismo Ltda.

Sonzão

Sonorização de veículos
Venda e instalação de acessórios
Transcodificação profissional de videocassetes
Rua Arcaju 538



ASSIS VEÍCULOS LTDA.

CGC: 00.000.000-00 - INSC. EST. 22.000.000-00

Compra, Venda, Troca, Financiamento
Qualquer Tipo de Veículo Novo ou Usado

Av. 7 de Setembro, 1459 - Fone: 221-7737
CEP: 78.900 - PORTO VELHO - RONDÔNIA

VEJA

CONSULTE

ANUNCIE

LIGUE
221-4989

Classificados

Alto Madeira

PÁGINA 6

18-09-86

VEÍCULOS (Interior)

ANUNCIAR NOS

Classificados

Alto Madeira

É MAIS VANTAGEM PARA QUEM COMPRA E PARA QUEM VENDE



RONDOVEL - Vila Rondônia Veículos Ltda.
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Marinho Costa s/n 320-N3 - Cx. Postal 101 - Fone (069) 421-1001
421-2245 Telex 009.3124 RVVL-BR - Rnd. Tel. "RONDVEL" CXP 78.930
J-PARANÁ RONDÔNIA



DESPACHANTE VENUS
Transferência, Licenciamentos de Veículos
Seguros Obrigatórios e demais
documentos junto ao Detran.

Artidônio Marinho Rocha

Rua Rio Branco, 1857 - Fone: 441-2033
CACOAL / RONDÔNIA

CONTABILIDADE E DESPACHANTE MERCURIO

Serviços de Contabilidade e de Despachante (solução de negativas,
transferências, emplacamentos, contratos, recibos, declarações
de IR e guia de Suframa)

Antonio Luiz Anselm Acaujo

Contador/Despachante CRC DF "T" AM 5.964

MATRIZ - Av. Brasil, 225 - Sala 04 - Nova Brasília - Fone (069) 421-2349
CEP 78.930 - JI-PARANÁ - RONDÔNIA
FILIAL 01 - Av. Daniel Comboni, 4281 - Ouro Preto D'Oeste - Rondônia
FILIAL 02 - Av. Marechal Rondon, 351 - Centro - Fone (069) 421-2580
CEP 78.930 - JI-PARANÁ - RONDÔNIA



Auto Escola e Desp. "LIDER"

Emplacamentos, Transferências, Cartões de Habi-
litação, Certidão Negativa

Fone: 221.3962

Vitor Hugo R. Müller
INSTRUTOR

RONDÔNIA - Rua Princesa Isabel, 72 - CEP 78550
VILHENA



DESPACHANTE VENUS
Transferência, Licenciamentos de Veículos
Seguros Obrigatórios e demais
documentos junto ao Detran.

Artidônio Marinho Rocha

Rua Rio Branco, 1857 - Fone: 441-2033
CACOAL / RONDÔNIA

Sem máquinas nem carros coletores, P. Velho continua suja

Des carros coletores de lixo, das escovas, das retro-escavadeiras, duas pá-carregadeiras, duas roçadeiras, um trator D-6 e um carro-pipa com três

funções. Esta é a frota que necessita a Secretaria Municipal de Serviços Públicos da Capital para poder melhorar a limpeza da cidade. O maquinário

depende de um desor-
bido do Ministério do
Desenvolvimento Urban-
o e Meio Ambiente,
através de contrato com
o Fluam.

Depois disso, é bem
provável que públicos e
técnicos voltem a falar na
construção de uma linha
de beneficiamento do lixo
de Porto Velho.

RONDAGRO IMÓVEIS

NOÉ DISPO TEIXEIRA
AS MELHORES
OPORTUNIDADES DE
NEGÓCIOS NA CAPITAL
E INTERIO,
IDENTIFICADAS
POR ENGENHEIRO
EXPERIMENTADO E
PROFUNDO CONHECEDOR
DE RONDÔNIA.



DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO E COM-
VENDA - ADMINISTRAÇÃO - LOTAMENTOS
REPRESENTAÇÕES - AVALIAÇÕES

END: URBANIZ. RUA E INDUSTRIAS
TELE: (069) 421-2349 E 221-3604
AV. F. M. TAVARES, 544 - JARDIM C
AV. ELIAS ROBERTO - CX. POSTAL 281

CONTABILIDADE E DESPACHANTE MERCÚRIO

Serviços de Contabilidade e de Despachante (solução de negativas,
transferências, emplacamentos, contratos, recibos, declarações
de IR e guia de Suframa)

Antonio Luiz Anselm Acaujo

Contador/Despachante CRC DF "T" AM 5.964

MATRIZ - Av. Brasil, 225 - Sala 04 - Nova Brasília - Fone (069) 421-2349
CEP 78.930 - JI-PARANÁ - RONDÔNIA
FILIAL 01 - Av. Daniel Comboni, 4281 - Ouro Preto D'Oeste - Rondônia
FILIAL 02 - Av. Marechal Rondon, 351 - Centro - Fone (069) 421-2580
CEP 78.930 - JI-PARANÁ - RONDÔNIA

Domingo tem

ANUNCIE

LIGUE
221-4989

221-4989

Classificados

Alto Madeira

PÁGINA 7

18-09-86

NEGÓCIOS

ETECON
ESCRITÓRIO
TÉCNICO
CONTÁBIL

AV. 7 DE SETEMBRO
336
TEL.: 221-4625

VENDE-SE

- Uma caldeira locomóvel 2.400 KV, vapor por hora, completa com painel e 02 geradores de 180 KV.
- 2 Serrarias Langer completa com a fiação.
- 1 Marcenaria completa com todo maquinário.
- 1 conjunto gerador SCANIA 180 KV.
- 1 Gerador 180 KV
- 22 Casas de Madeira (Barracões) p/ retirar do local.

Os interessados tratar na Indústria Triângulo de Rondônia Ltda, BR 364 KM 360 - Fone: 421-1023 e 421-1619

Ji-Paraná - RO

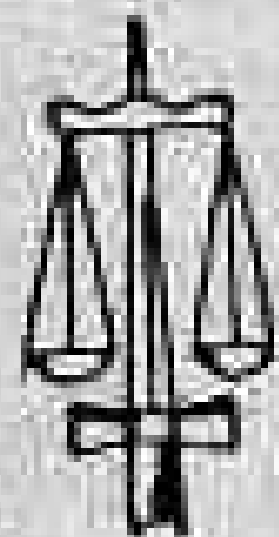
F. RIBEIRO DA SILVA
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
RONDÔNIA E ACRE
AV. CARLOS GOMES, 1384 - C/1
TEL: 221-3149 - CAIXA POSTAL, 328

REPRESENTANTE DE:
CHIARELLI E GUINCO, PISOS ESMALTADOS
ASTRA, FAMA FERRAGENS,
AGRIPUR E GALERIA SILVESTRE
DE MATERIAL ELÉTRICO

ANUNCIE

LIGUE
221-4989

Sergio Luiz Calcagnotto
ADVOGADO



Avenida Marechal Rondon n.º 781 S 2
Fone (069) 421-3711

BELIZE CONTABILIDADE

SERVIÇOS DE AUDITORIA,
PLANEJAMENTO

E COBRANÇA

Rua do Calcário c/ Rio Madeira - Mal. Rondon

Eliseu Fernandes de Souza
Edvaldo Martins de Oliveira
Antonio Blanco Filho
ADVOGADOS

ESCRITÓRIO: Av. Mal. Rondon, 407 - Salas 2/3 - Fones: 421-1887
421-1815 e 421-1061 (DDD 069) - JI-PARANÁ - RO.

ITAÚSA

Ag. 0663 - Porto Velho - RO
Rua José de Alencar, 2968
78900 Porto Velho - RO
Tels. 069 - (221-4385 - 221-4267)
Telex: 0663

Leslie Contabilidade Com. & Rep. Ltda

Rua D. Pedro II, N.º 2674 - Fone: 221-5225
C.E.P. 78900 - Porto Velho - Rondônia

ALFREDO ZUQUIM NETTO
ADVOGADO

AV. MARECHAL RONDON, N.º 200 - SETOR 02 - CENTRO
CAIXA POSTAL, N.º 165 - FONE DDD (069) 421-2717 421-3458
CEP. 78.930 - JI-PARANÁ - RONDÔNIA

Escritório Contábil
Rondônia

Rua Tenreiro Aranha, 2494
Gal. Eldorado - sala 117 Fone: 221-7288
Centro - P. Velho

Domingo tem

LIGUE
221-4989

NOSERTEL

NORTE SERVIÇOS GERAIS LTDA

RUA GONÇALVES DIAS, 216
TELEX: 069-2081
TEL: 221-2691
e 221-2207

SERV-JUST
SERVIÇO DE
INFORMAÇÃO
JUDICIAL

TRAV. GUAPORÉ,
1.º ANDAR
SALAS 414/415
TEL: 221-7526
221-3620

Classificados

Falta Madeira

PÁGINA 8

18-09-86

DIVERSOS

PRECE MILAGROSA

Como em DEUS ci todas as
muitas forças, por isso pe-
ço a DEUS que ilumine o
meu caminho, ajudando
a graça que tanto desejo.
Nada publico e observe o
que acontecerá no 4º dia.
L. G.

LANCHES PENINHA

AV. PRES. DUTRA,

2.632

CENTRO

PORTO VELHO

SUCOS, SANDUICHE
VITAMINAS, PASTEIS, etc.

Mulher & Bonita
MULHER BONITA PERFUMARIA LTDA.
REALÇA TUA BELEZA
Rua José de Alencar, 2876 - Centro
Porto Velho

RESTAURANTE E PIZZARIA

ROMA

Um local tranquilo e gostoso para
você fazer suas refeições diárias, re-
cepções e confraternizações. Atendi-
mento A La Carne e marmite.

Rua Natal de Albuquerque, ao lado da
Câmara Municipal Federal.

PROPAGANDA



É PRECISO

NOVERÀ ESTA CLARA — ON.
Sta Clara que seguiu a
Crista com tua vida de púber-
ta e oração, faz que, enfi-
gando nos contornos a Provi-
dência do Pai Celeste, na
mente abençoada, acustume
serenamente Tua Divina Ven-
tosa. Amém. Nascer esta or-
ção ci 9 Ave Maria, 9 dias
seguidos, com uma vela aces-
sa na mão. E, no último dia,
deixar a vela queimar. Passar 3
pedidos: um de segredos e 2
impossíveis. Publicar no 4º
dia. Mesmo si 18, será standi-
do. L. G.

ANUNCIE
NO
LANÇAMENTO
DO
ANO
LIGUE
221-4989
J.P.P.
A.M.

BOUTIQUE GLENE MODAS
Conheça o mais Fino e Sofisticado
Estoque de Calçados, Confecções, Bolsas,
Brinquedos e Armarinhos em Geral,
Completo e Variado Estoque de
Roupas Infantis
Ótimos Preços, e o Melhor Atendimento da Praça
Rua D. Pedro II, 1407 - Sub Esq. c/ Joaquim Nabuco
FONE: 221-1079
Porto Velho

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
FERNANDES LTDA.
MACOFEIR

PAPILLON MODAS
O melhor da Moda RIO/SÃO PAULO
em Porto Velho você encontra
na Papillon Modas
• MASCULINA
• FEMININA E
• INFANTIL
Av. Campos Sales, 2538
Centro - PORTO VELHO-RO
FONE: 069-221-3378

MUDOU O CLIMA
221-1079

A.M.
69 ANOS

TOQUE
A BOUTIQUE COM UM TOQUE A MAIS

Av. Dr. Tancredo Neves
nº 1995
Ariquemes - RO.
TOQUE ESPECIAL
A BOUTIQUE COM UM TOQUE A MAIS

RODA VIVA
Sistema TELE-PIZZA,
onde o freguês faz seu pedido
através do telefone 221-
6866, recebendo a pizza em
sua casa em poucos minutos.
Além de receber ao vivo,
você saboreia as mais finas
pizzas de Porto Velho, des-
tino dos melhores padroes.
VENHA CONFERIR
A RODA VIVA fica na Rua Gonçalves Dias, com a Duque de Caxias.
Trabalhamos também com CARTÃO CARDÁPIO E
CARTÃO BRAZILIAN POOL.

LOCAVIDEO
Com. e Representações Ltda.
Locação de fitas de video cassete
Todas as fitas nacionais
e estrangeiras
Todos os lançamentos
Breve entregas a domicilio
Consultas de sinopse por telefone
RUA TENREIRO ARANHA 2275
- Fone 221-8276
- Ao lado da Galeria Eldorado

VENDE-SE
Vende-se um ar condicionado para
carto em ótimo estado de conservação.
Tratar na rua - Guanabara nº 3162
esq. c/ Pio XII.
Horário 08:00 às 20:00 HS.

Samsara BOUTIQUE
GALERIA JARDIM L. 14
VIA CALAMA
roupas, calçados e bijuterias
ARTESANAS-INDIANAS

DIESTILE CONFECCOES
A Moda Jovem como Você
Av. 7 de Setembro, 557
Tel.: 221-9229
últimas novidades da FENIT 86

PESCAÇA
Sociedade Comercial Ltda
Armas, Munições e
Artigos de Pesca
Oxidação e consertos
Av. Campos Sales nº 2247
Tel. 221-1871 - Cx. Postal, 584
78.900 - Porto Velho - Rondônia

ART & VIDEO
GALERIA DINA - LOJA 7
RUA CALAMA S/Nº
TEL.: 221-9248

BOTÃOZINHO
LOJA ESPECIALIZADA
EM ARMARINHOS
• Zeca
• Sini
• Lourdes
• Iracema
Rua Campos Sales, 2245
Fone: 221-5833
Porto Velho - RO

**Fábrica de Móveis e
Decorações Gomes Ltda.**
Móveis em Geral
Av. Candeias - Setor Industrial Ariquemes
**ENTRE NA MODA
MODA PRONTA
PRÁ TODA FAMÍLIA**
AV. LIBERDADE, 3746 - Vilhena - RO

Churrascaria Guaporé
Tem rodízio pra
ninguém botar defeito
Fica na rod. BR-364 - mini-Rodo-
viária - entre Vilhena e P. Borno
Uma organização de
Emílio de Araújo Cia. Ltda